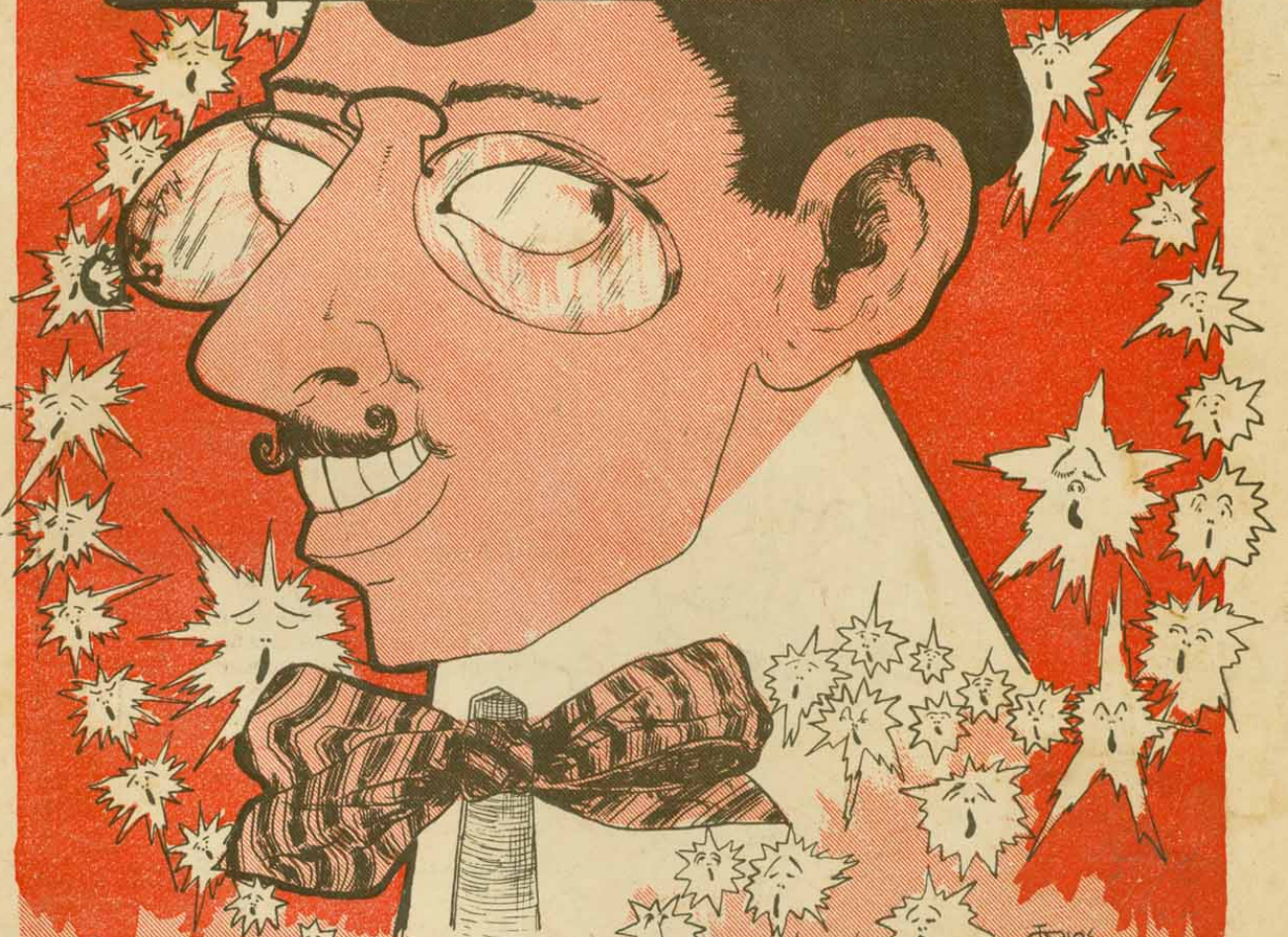
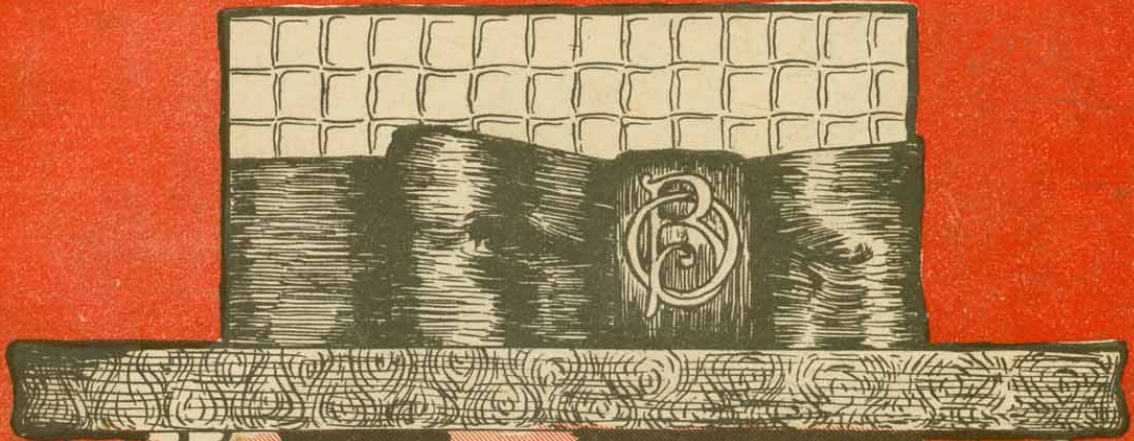


Anno III

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1904

Num. 73



Felios
1904

OS PARASITAS

Redação: Rua do Ouvidor N. 125

NUMERO AVULSO 200 Rs

AO PARA-QUÉDAS

Fabrica de chapéus de sol e chuva. Única que vende a varejo por preços de atacado. Sombrinhas das mais simples ás mais ricas, tanto em cabos como em sedas, chapéus de castões de ouro para presentes. Alta novidade. Sortimento completo de capas de sarja impermeáveis para homens.

AO PARA-QUÉDAS—OUVIDOR 102

Patek, Omega e Arte Nova

Ninguém deve comprar relógios e jóias sem primeiramente visitar a nossa casa, onde se encontra um escolhido sortimento de jóias de ouro com brilhantes e outras pedras preciosas e de fantasia, importadas da Europa por todos os vapores.

Ricos brilhantes da Diamantina, verdadeiras especialidades. Caprichosa collecção de artigos de prata para todos os preços; artigos de bronze e de bronze artístico, bem como em metal finissimo, verdadeiras OBRAS DE ARTE.

Em relógios temos dos melhores fabricantes, taes como PATEK PHILIPPE e o celebre relógio OMEGA, e de muitas outras marcas suissas, francezas, inglezas e americanas. Primoroso sortimento de relógios para cima de mesa, o que ha de mais perfeito na ARTE NOVA. Despertadores de todos os modelos americanos.

Como nosso stock é todo comprado a dinheiro á vista e adquirido nas principaes fabricas, estamos por isso habilitados a vender 30 % mais barato do que qualquer outra casa, como provamos com os preços marcados nos objectos expostos em nossas vitrinas.

Antiga Casa F. A. Moreira & C.

MACHADO & MEDEIROS
SUCESSORES

67 A, Rua do Ouvidor, 67 A

Esquina da travessa do Ouvidor

LONDRINO

Peitoral do Dr. Fairbairn,

CURA

Asthma, bronchites agudas ou chronicas, tosse, escarros de sangue, coqueluche, tuberculose, influenza, etc., etc.

Vende-se

em todas as pharmacias e drogarias

A RAINHA DAS AGUAS

MINERAL NATURAL PARA ROSA

Agua Santa Rita

Vende-se em todos os hotéis, casas de molhados, botequins e restaurantes.

AGENTE GERAL

Manoel A. Guimarães

RUA DO OUVIDOR 149-B

Rua Gonçalves Dias 81 - Escritorio 5

RIO DE JANEIRO

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

Fabrica de Moveis Modelo de Auler & C. -- Deposito: Ouvidor N. 115

Mobiliario completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade; vidros de crystal e marmores de cor, Rs. 2.340\$000

DORMITORIO SANTOS DUMONT:	
1 Guarda-vestidos.....	180\$000
1 Guarda-casacas.....	240\$000
1 Cama para casal.....	110\$000
2 Mesas para cabeceira.....	70\$000
1 Lavatorio.....	170\$000
1 Psychée.....	220\$000
1 Porta-toalhas.....	10\$000
3 Peças.....	1300\$000

SALA DE JANTAR CARLOS GOMES:	
1 Guarda pratos.....	210\$000
1 Etagère.....	220\$000
1 Guarda-comidas.....	80\$000
1 Mesa com 5 taboas.....	150\$000
12 Cadeiras.....	180\$000
16 Peças.....	840\$000

Sala de visitas: um sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porta-bibelots—11 Peças: 500\$000.

AULER & C.

RUA DO OUVIDOR, N. 115

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendide sertimento de roupa branca, meias, gravatas chapéus de sol e pertuarias finas

◆ ◆ ◆ Preços reduzidos

BARBOSA & C.

184 RUA DO OUVIDOR 184

Esquina da de Uruguayana

Adelermo Sanches

Encarrega-se de compras e vendas

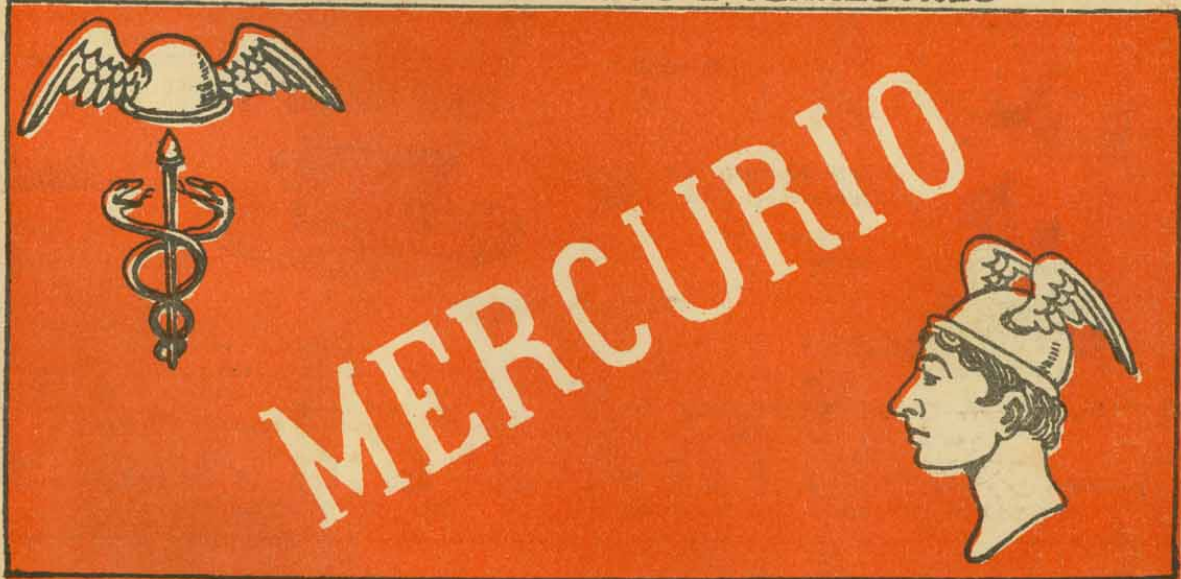
E

HYPOTHECAS DE PREDIOS

N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43

*** (1.º Andar) ***

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



MERCURIO

N. 16, RUA DO HOSPICIO, N. 16

RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral,

IMPUREZA DO SANGUE,

MOLESTIAS DA PELLE,

ULCERAS SYPHILITICAS,

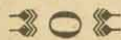
ULCERAS CHRONICAS,

ECZEMAS,

DARTHROS,

EMPINCENS, ETC.

CURAM-SE COM



Licor de Jayuyà

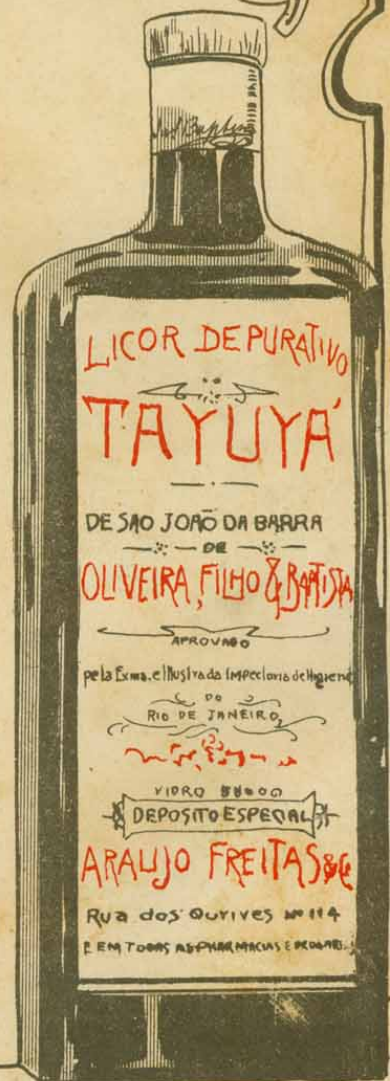
DE

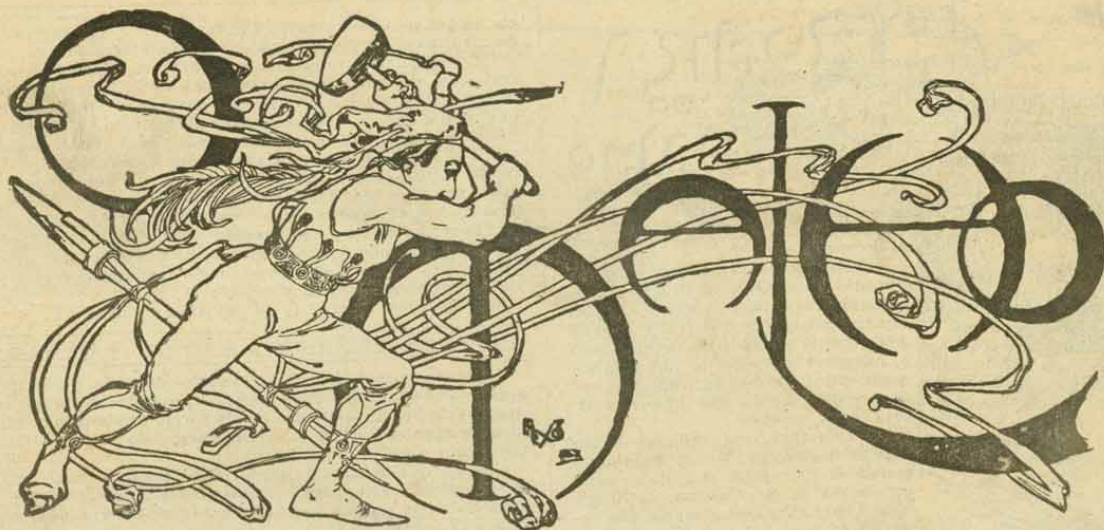
S. João da Barra

DE

Oliveira, Filho & Baptista.

Tudo o frasco que sahir do nosso Laboratorio terá a assignatura dos unicos fabricantes e proprietarios Oliveira, Filho & Baptista.





CALIXTO CORDEIRO

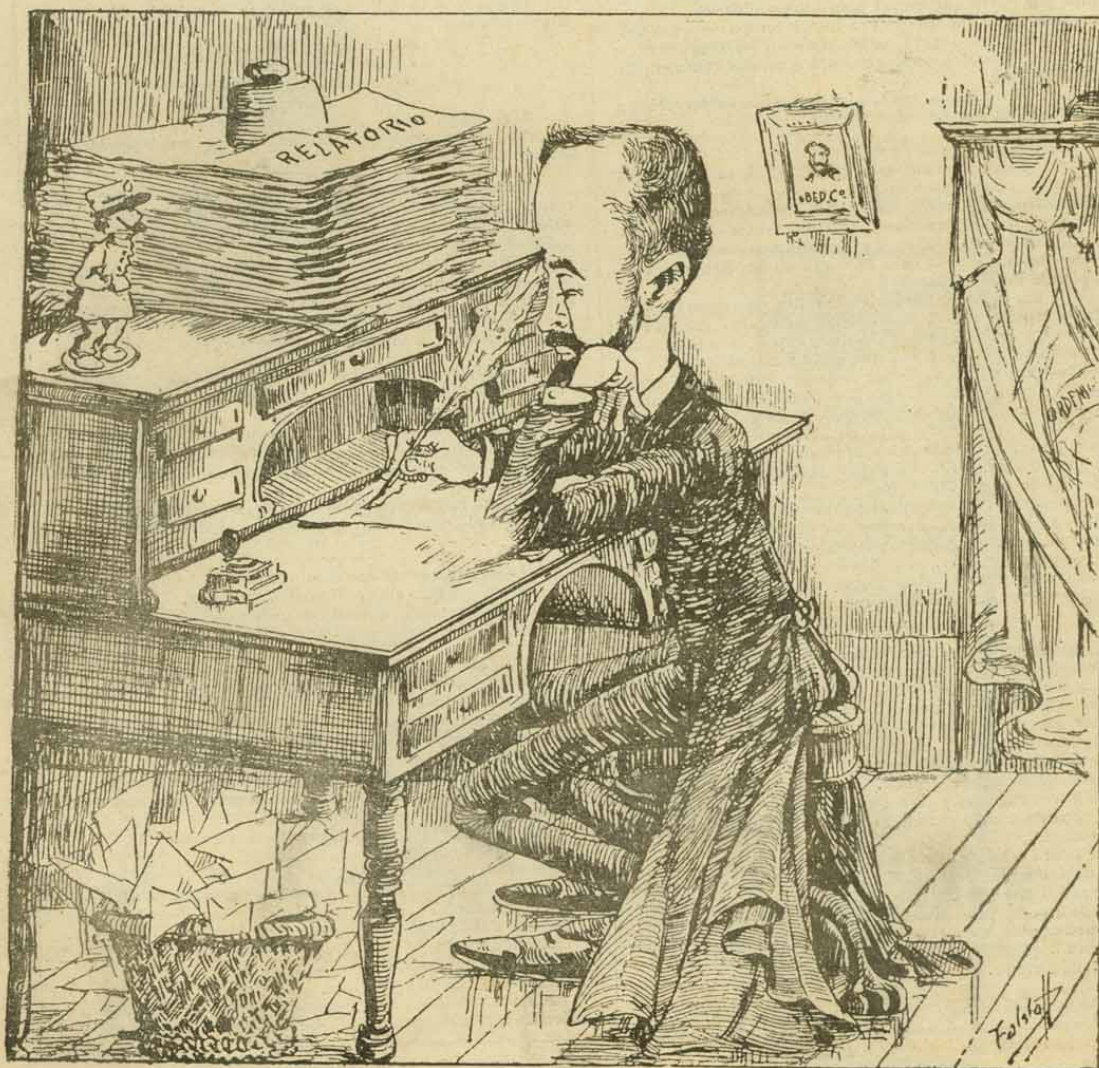
DIRECTOR-ARTISTICO

N. 73

REDACÇÃO E ESCRITORIO

RUA DO OUVIDOR 125

O RELATORIO POLICIAL



— Vamos ver si com essa maçoada me livro do caiporismo que me tem acompanhado !

731



Os senhores senadores e os senhores deputados, — os illustres avós e os eminentes pais da patria — estão espremendo quanto possível o caso do Acre, que já agora havia perdido todo o interesse no espirito do publico, desde que o que está feito não está por fazer e que haja o que houver tudo será assim mesmo.

Na Camara, um rabinho — com perdão da palavra! — um rabinho do tratado de Petropolis tem dado agua pela barba ao Sr. Cassiano do Nascimento, que afinal ficou sendo, nas votações, o unico deputado pelo Rio Grande do Sul favoravel ao caso. Esse rabinho, sabem-n'o todos, é o tal projecto que confere autorisações discricionarias ao governo para administrar o territorio adquirido em virtude do tratado. Contra tal projecto, appellidado de monstro e mostrengo, manifestaram-se muitos deputados e quasi toda a imprensa, e por isso foi elle substituido por outro que afinal pouco mais adianta.

Mas como o que se queria era tomar tempo e encher linguica, o substitutivo serviu assim mesmo, foi approved, e lá se foi para o senado, onde receberá a ultima consagração até 24 do corrente.

Que pena! Por pouco mais ia-se até o fim de fevereiro e o sub-idiu correria por um mez inteiro...

Calmaria pôde nas outras regiões, aqui, nesta Capital Federal e todo... e pouco cheiro-a.

Nos arcaivos do governo uma crise annunciada pela *Gazeta*, que está dando para fazer intrigas, entre os Srs. ministros do interior e da viação, e crise, diz a mesma perversa *Gazeta*, determinada pelo caso da carta do Sr. Seabra, violada por alguém lá na Bahia.

O caso é um pouco rebarbativo e muito de costas acima. Que diabo tem o Sr. Lauro Muller com uma carta que ao Sr. Severino Vieira teria interessado ler, e por isso a tivesse mandado apanhar e abrir? Por que d'ahi uma crise?

Mas não é tanto isso o que faz pôr de conserva a crise da *Gazeta*: é que não vemos, no caso de ter existido a carta do Sr. Seabra, da carta do Sr. Seabra ter sido violada, da violação ter sido praticada pelo Sr. Severino Vieira ou a mando seu, mesmo nesse caso não vemos razão para a escamação que, dizem, o Sr. ministro da justiça sentiu e do grande desespero que S. Ex. deu.

O Sr. Severino amará talvez o genero epistolar e, sabendo que o Sr. Seabra escreve as cartas mais bonitas deste mundo, terá sentido o natural prurido de ler uma d'ellas... só para apreciar.

Ó gentes! que mal há nisso? que vale um homem espiar uma vez por outra, uma cartinha que está de maré?

Nas regiões policiaes, uma victoria e a continuação da mesma decepção da semana passada. Esta refere-se ao Obed Cardoso, que o seu xará Cardoso Chefe desespéra por não encontrar. Aquella, a victoria, não é outra senão a prisão da mulher que roubou 40:00\$ de joias, prisão effectuada no Rio Grande do Sul.

Entretanto, nossa amada autoridade policial tem muita esperanza de ainda achar o Obed. Ocorre agora a circumstancia de haver fugido de casa uma moça, que desapareceu como por encanto e cujo paradeiro a policia debalde se esforça por descobrir.

Quem sabe? O futuro a Deus pertence: e quem nos diz que essa moça e aquelle Obed não obedeceram á mesma sina, não seguiram o mesmo destino, não se acham no mesmo sitio? Tudo é possível e, si assim fór, é licito á nossa atilada policia guardar a doce esperanza de ainda um dia esclarecer este caso... quando o casal de fujões tiver prole.

Esperem e verão.

Que é o que está a fazer o Sr. Accioly, ao receber a noti-

cia de que no Ceará começa a se fazer sentir um movimento do revolta contra o seu eterno domíio na terra da luz.

Os noticiarios referiram-se ao valente e patriótico manifesto com que um grupo de cearenses concita seus concidadãos a organisarem a opposição e darem combate de frente á oligarchia que se apoderou daquelle Estado, á theoria de "Matheus, primeiro os teus", segundo a qual os cargos publicos, e os logares rendosos, e as posições politicas, alli passam de pai a filhos, de sogro a genros, de tio a sobrinhos e de avó a netos, — sendo tudo, pai, sogro, tio, avó e o mais uma pessoa só, a mesma e a unica: nosso papá Accioly, lá d'elles.

Pois muito bem; esperem-lhe pela volta. O sobredito papá está deixando correr o marfim, ha de voltar a ser governador, fará os seus deputados e os seus senadores; e por isso está tranquillamente dizendo:

— Esperem e verão... de que páo é a canoa.— F.

Correspondendo a uma sollicitação delicada, publicamos *gratis* nas varias columnas de nossa presente edição uns annuncios do Sr. chefe de policia, em forma de simples quadrinhas, tendentes á procura e descoberta do fugitivo Obed Cardoso.

Desde que se trata de Obed, obedecemos; e tanto mais quanto não devemos regatear nosso desinteressado auxilio á autoridade, no sentido de buscar capturar o criminoso que tantas canseiras lhe dá.

Honram-nos estes sentimentos, com que honramos a nunca desmentida actividade e o nunca assás celebrado tino de nossa atiladissima policia.

Está difficil pegar o Obed, arre!

Pergunta a premio:

Quem é que tal qual a *Maria Angé*, em dias da semana passada

- « Andou por Sorocaba,
- « Por Jacarepaguá,
- « Por Pindamonhangaba,
- « Por Guaratinguetá? »

Sim, quem foi?

Ao primeiro que acertar, um abraço *muito apilado*, do Amigo Chicara.

Pelino, o ineffavel Pelino, que, a cada primavera que conta no jardim de sua preciosa existencia, vai remojando a valer; Pelino, o ineffavel Pelino, declarou-se inimigo dos jornalistas e dos poetas.

— Por espirito economico, explicou elle; o jornalista escreve só de um lado do papel, e o poeta não vai mesmo ao fim da linha da tira, na opinião do general da *Moradinha*.

E venham depois dizer-nos, pelo *Putz*, que Pelino, o ineffavel Pelino, é um espirito satyrico...

A Prefeitura, que tanto tem trabalhado para beneficio da Sebastianopolis, bem se podia pedir que lançasse vistas para as casas de pensão clandestinas.

As outras, as que têm nome na porta, pagam um *rôr* de impostos, licenças, taxas *et cetera* e tal; mas as clandestinas passam muito bem, muito obrigado, sem que haja quem lhes vá a mão.

Emfim, esperemos o movimento, que isso ha de ficar direitinho, tudo com justiça e igualdade, si Deus nos der vida e saúde.

Quem quizer ter em si um certo *tic*
É não gastar muito dinheiro, ou antes,
Andar sempre na moda e bem no *chic*
Compre chapéus nas Damas Elegantes.

Para o banquete offerecido pelo Dr. Seabra ao dilecto filho do Dr. Rodrigues Alves, ficámos *in altis*, isto é, não fomos convidados.

Mas, ciosos dos nossos deveres jornalisticos, enviámos um *reporter* especial para dar conta aos nossos innumeraveis leitores da bella e solemne festa mastigante.

Brindes não *houveram*, como diz muita gente boa.

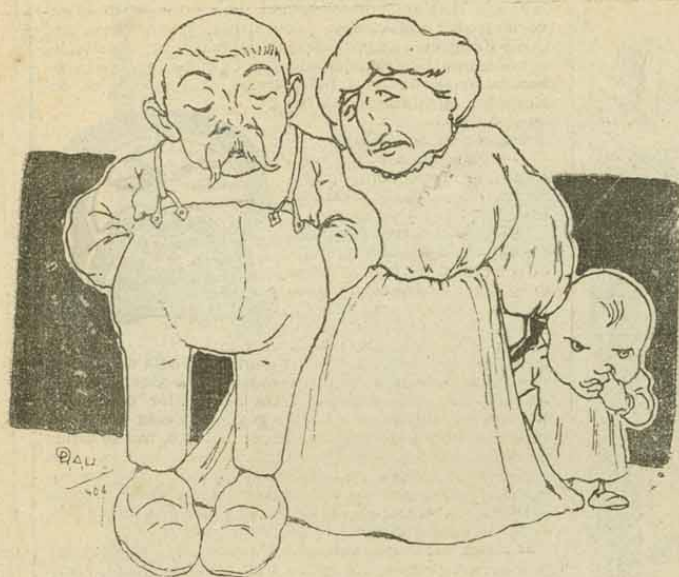
Reinou muita animação durante a cerimonia, como diz a chapa.

O *menu*, opiparo e escolhido, foi o seguinte:

- Mingão de araruta
- Ideu de tapioca á la Pelino
- Papas de milho branco á la correspondance de Bahia
- Phosphatina
- Leite condensado
- Agua do pote
- Melado engrossado
- Caldo de canna e gelo.

A festa terminou com musica, executando a orchestra do Zeferino a celebre polka: «O Seabra quando é que sai?»

EM FAMILIA



— Qual, Nicotinha! Você acha que o menino já pôde ir para o collegio? Inda é cedo.

— Cedo? Com mais tres annos de estudo e dous de pratica, poderá ser supplente e arranjar a carreira...

De Petropolis nos avisam que é anciosa a espera da captura do Obed.

Valei-me, meu Santo Antonio,
Meu santinho milagroso,
E dizei-me onde demonio
Se metten o Obed Cardoso.

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios :
Rosario 82.

GALERIA

Lá da Bahia a esplendida mulata
Quer do Seabra fazer o seu brinquedo ;
Numa sem-cerimonia democrata
Nas suas cartas vai mettendo o dedo .

Na terra dos violões de serenata
E das violas, ninguem deve ter medo
De ir distrahindo o horror da vida ingrata,
Violando das missivas o segredo .

Isto a ninguem deve causar espanto
Já que a nossa Republica uma escola
De violencias abriu em cada canto .

Não merece nos dar tratos á bola
Carta violada em tempos em que tanto
A Constitucional Carta se viola !...

CARRILHÃO DO SENADO — Tres vezes nove
vinte e sete, noves lóra nada, e estaria feito assim o Carrilhão.

Mas o dono aqui da casa é como o outro, que havia de tomar todas as manhãs o seu adoravel café com leite, ainda, que de leite não existisse mesmo o condensado.

A reflexão não é bem applicada ao Senado, a começar porque o simile não é verdadeiro.

Alli ha sempre café, com ou sem leite, além do matte servido aos paranaenses e naturaes do Rio Grande, refrescos para os acalorados, ós de sangue na guelra e agua gelada para os mais jacobinos. E assim como ha sempre e todos os dias aquellas bebidas mais

ou menos tonicás e refrigerantes, mais ou menos diureticas, para todos os gostos, paladares e necessidades, ha por igual discursos extra e intra sessões, para quem não puder passar sem ellas, armando-as ou ouvindo-as.



Não se argumente, portanto, dizendo que o Senado nada fez, porque a rigor isso não é ex-cto: no recinto, por exemplo, o Sr. Costa Azevedo, na sua qualidade de almirante, queimou mais alguns de seus navios contra a administração do Amazonas, mostrando ao Sr. Silverio Nery e mais ao Sr. Constantino: primeiro, de quantos páos se faz uma canoa; segundo, que a piroga estadual, vulgo gvernação, vai fóra do rumo e direito ao mar de Pantanas.

Mas as melhores das discussões se passaram nas salas e ante-salas, onde havia quem commentasse a demora do voto em separado do Sr. Azevedo, um tamanduá deste tamanho e que acaba de ser posto sobre a mesa, á espera de quem lhe queira medir a cauda.

Verdade verdade, apurou-se que o representante de Matto Grosso tem na casa as maiores sympathias, proclamando a maioria das boccas senatorias uma sentença, mais ou menos assim concebida: que a obra do voto contrario é completa e bem acabada; que, quanto á demora, maior tem sido a do pagamento do subsidio.

A pena de morte foi abolida: não assim a de Talião: — dente por dente !...

Desde que o preso fugiu,
Ando muito pezaroso;
Mas onde é que se fundiu
O malhito Obed Cardoso?

Noticiario provinciano sobre um medonho temporal:

A chuva foi torrencial, arrastando tudo o que encontrava pelo caminho.

Uma faisca electrica matou varios animaes e um burro. Qual seria o membro do magisterio que redigiu isso?

Gemês! Que fim levou seu Obed?



Major Adolpho Affonso Saldanha, vereador geral do municipio de S. Gonçalo, comarca de Nictheroy, reeleito pela 3ª vez.

Mas que forte caiporismo!
Como isto faz me nervoso!
Viro, mexo, penso e scismo,
E nada de Obed Cardoso!

UM PE AQUI, OUTRO LÁ



Elle.—Antes fosse verdade o boato.

No Estado do Rio andam tambem á procura do Obed. Cinco contos por lá farão bem boa fézinha.

Si Deus quizesse ajudar-me,
Sendo p'ra mim generoso,
Viria ao mundo mostrar-me
Onde está Obed Cardoso.

Duetto politico, apreciado através das almas opacas, logo depois da noticia da violação de cartas na Bahia.

Seabra—Severino, jura que não me has de enganar?

Severino—Juro, por esta luz que está nos alumeiando (S. S. diz alumeiar). Em todo o caso, sempre direi depois. Desta fórma, sabendo a verdade, não poderás dizer que foste enganado...

Aquelle Espia-maré tem cada uma!

CAVANDO OS "CINCO"



— Para onde teria o Obed descido ?

BIGORNA DA CAMARA

— O leader sustentava a necessidade de ser votada uma autorisação ao governo para administrar provisoriamente o Acre, até que o Congresso dê organização definitiva ao territorio, quando um illustre deputado, que eu tinha na conta de homem amigo das boas idéas e dos sãos principios designados por numerosos outros que não o «oitenta e nove», se sahio com este aparte :

— Sem justiça no Acre, como ser concedido *habeas-corpus*? Como fazer casamentos?

Fiquei aborrecidissimo ! Pois que ? apenas conquistado o Acre, a primeira cousa que querem dar aos habitantes é a *suprema garantia dos criminosos*, vulgarmente conhecida pelo nome arresvado de *habeas-corpus*? Aquella boa gente já lucta com as seções, com os jacarés, com os mosquitos e ainda pensam em dar-lhe o *habeas-corpus*, para sua maior desgraça? Resista o Congresso e resista o governo a essa tendencia infeliz ! Si até hoje nunca houve, no Acre, um só crime de roubo, tanto que os bravos cearenses lá vivem sem policia e sem cadeia, uma vez estabelecido o *habeas-corpus*, os individuos de tendencias criminosas refreadas entrarão a praticar crimes de toda a especie, fiados nessa *suprema garantia da lei — o habeas-corpus* !

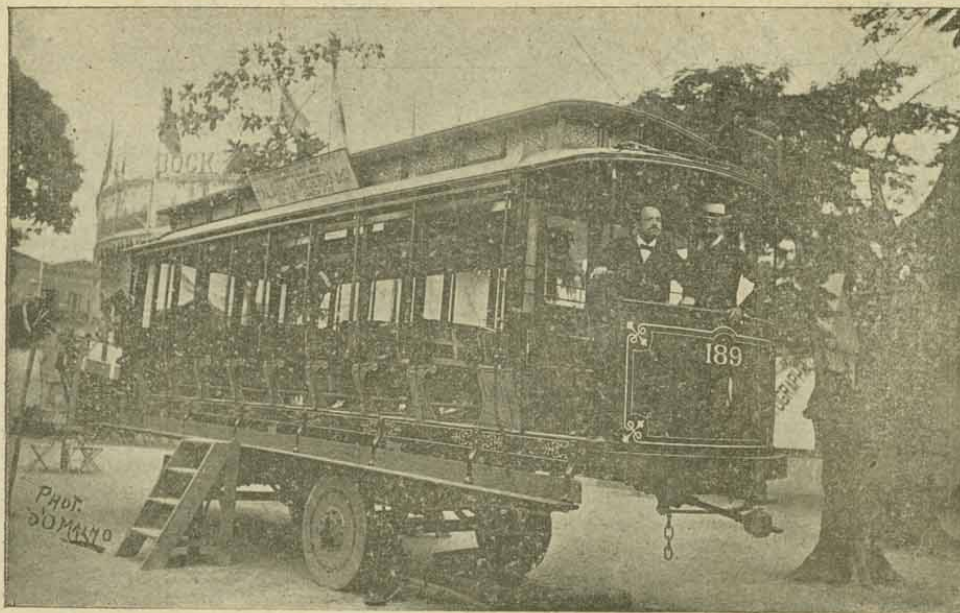
Não ! mil vezes preferivel a abdicção completa das prerogativas do poder legislativo com uma monstruosa autorisação ao governo, como dizem os puritanos. Essa gente censura a autorisação ao governo para administrar provisoriamente o Acre, dizendo que o Congresso abdica do direito de legislar, quando sabem que é uma mentira o que estão dizendo, porque o que o Congresso quer é legislar sobre o Acre, mas legislar decentemente em maio, autorizando o governo a administrar como tem feito e está fazendo até que elle legisle. Entretanto, nem um protesto se levantou contra a introdução do *habeas-corpus* naquella infeliz região, quasi inhabitavel hoje e que virá a ser inhabitavel em absoluto si o *habeas* estabelecer alli a succursal da casa que tem nesta capital !...

Fique ao menos o meu protesto.

O' Dr. Bento de Faria, é preciso segurar o Obed.



Na pallidez lyciada
De tua fronte sombria,
Eu leio a santa ballada
De uma santa nostalgia.



Carro electrico para a Light and Power, de S. Paulo, que faz parte da secção da officina metallurgica e constructora dos Srs. Trajano Medeiros & C., estabelecidos nesta cidade ás ruas Frii Caneca n. 188 e General Camara n. 3

O unico verdadeiro gastro-intestinal completo e radical é o *Digestivo Mojarrieta*, universalmente reconhecido superior a todos os outros para curar as molestias do estomago e para purificar os alimentos.

Eu tinha grande esperança
De vir a ser glorioso...
Mas, assim, nada se alcança,
Por causa do Obed Cardoso!

M. BARCELLOS & SOUZA encarregam-se de construcções e reconstrucções de predios, pinturas, decorações e forrações. — Rua Theophilo Ottoni n. 50, sobrado, Rio de Janeiro.

Temos em nosso poder um conto illustrado com o titulo «A conquista do Sol», que publicaremos no proximo numero. Para elle chamamos desde já a attenção dos nossos queridos leitores.

CAVAÇÃO



— Si apanhares o Obed, vais direitinho buscar os cinco contos?
— Quall! Digo logo ao fugitivo: passa dez e vai-te embora!...

TÁ BOM, DEIXE

MONOLOGO DE SALÃO

A José Basto

Já que todos recitaram...
(Não supponham que eu desleixe)
Voss'encia me ajuda ao piano?
Tá bom, deixe.

Mesmo a secco, lá vai obra;
Vou vender caro meu peixe
Voss'encia me empresta um lenço?
Tá bom, deixe.

Eu já tive decorados
De monologos um feixe;
Mas hoje só si Voss'encia...
Tá bom, deixe.

De Voss'encia o justo amúio
Contra mim se não desfeche.
Agora! Tenho uma idéa!...
Tá bom, deixe.

E! Voss'encia? Sabe versos?
Dê-m'os cá, p'ra que os enfeixe
Num monologo chistoso...
Tá bom, deixe.

Vou-me, que já falta a rima,
Contra mim ninguém se queixe.
Voss'encia dá-me umas palmas?
Tá bom, deixe.

LINGUA DE MEL.

E o! Obed? Não se!apanha?

O' terrivel creatura,
Tu tens parte co'o tinhoso!
Onde estás? Em que fundura
Te metteste, Obed Cardoso?



Com o calor reinante no ambiente, com a temperatura siberiana em que vivem os theatros, a empresa do Apollo entendeu — e entendem bem, reconheciamol-o — que devia servir aos seus frequentadores o *Abacavi*, que dá um bello refresco, e que ao mesmo tempo tem pimenta em quantidade capaz de accender fogo nas veias do mais extenuado dos sexagenarios.

A peça, chrismada agora de espectáculo carnavalesco, tem feito o seu dever, arrastando-se *si bien que mal*; e si o publico não tem concorrido em massa ao theatro, a culpa não é sua nem foi minha, porque eu tambem, como o Pinheiro, não posso ser inculcado da morte do Christo nem da queda das peças do Apollo.

A culpa seria da chuva, que nestes ultimos dias tem sido uma verdadeira empata-vasas, si em verdade não coubesse mais ao Mesquita, empresario, do que a ninguem.

E' que isto de revistas e de correlatas produções theatraes feitas *para ver*, é cousa que precisa, que não dispensa o mulhero, — que só pôde vingar si tiver moçoilas bonitas ou que o pareçam ser, raparigas esbeltas, de «boa plastica» como honestamente se diz no *Jornal do Brasil*, que tenham bello corpo e formosas pernas, que encham o olho, como philosophicamente e concludentemente o estatue o mansuetó Zé Povinho. Sem esses pernamés é que decididamente as revistas não vão lá das pernas.

Ora, no Apollo...

O Recreio Dramatico deu-nos com o *Conde de Monte Christo* e com a *Aimée ou o Assassino por amor*, o *Commis-*

OS CINCO CONTOS



— Mas, seu Manoé, porque é que no si péga elle, hein? Olhe que cinco conto já é pelegame grosso.
— Havéra de sé! O bicho dá dez pra non sé pegado.

sario de policia, para beneficio do actor Ferreira de Souza.

Este artista, que tem habilidade, talento e o tacto sufficiente para não ir para a scena sem primeiro estudar o seu personagem, compôr o seu typo e buscar detalhal-o nas suas minucias, fez muito bem em escolher uma comedia e não um dramalhão para a noite de sua festa.

Em primeiro logar, é innegavel que para o drama o Ferreira é o melhor dos artistas que compõem o elenco do Recreio; mas não é o melhor artista do drama, porque tem muitos defeitos, que são postos á conta de sua falta de preparo, de estudo methodico, de uma escola regular e proficiente, onde bebesse lições de mestres e aprendesse o que é rudimentar em arte: — recitação, entonação, gesticulação, movimentação.

Depois, quem o acompanha alli no drama, afóra Helena Cavallier?

Assim, andou elle muito bem escolhendo o *Commissario* para a sua festa artistica, pois é elle um comico impagavel, muito sobrio, muito natural e muito correcto, e além disso, tem naquella comedia um papel que lhe vai a matar.

Do drama *Aimée ou o assassino por amor* e da sua *reprisè*, numa noite especial para reaparição da actriz Aurelia Dolorne, o que constou é que a peça tinha o valor de um caso allusivo...

Disse-se que o Dias Braga tem sido fortemente accusado de assassinio, e houve mesmo recceio de que o promotor publico intervisse mandando abrir inquerito e fazendo uma promoção em regra... Ora, o reaparecimento de Aurelia, e naquellas condições, foi um eloquente desmentido ás más linguas: com a sua sahida do Recreio não houve nenhum assassinato, — e muito menos por amor.

Ainda no Recreio, o drama *O Mestre de forjas*, e para beneficio da actriz Lucilia Peres.

Todo o mundo sabe que as grandes artistas, as eminencias da arte, os brilhantes talentos que scintillam sob o nome de Lucinda Furtado Coelho, Clara della Guardia e outras, já fizeram entre nós o papel de Clara de Beaulieu, já nos deram a apreciar esse estranho typo de mulher que, depois de ter desprezado, chega a adorar doidamente o marido que as circumstancias lhe impuzeram. Esse papel é todo um temperamento em acção, é toda uma pagina de psychologia a viver deante de nossos olhos, é um codigo de minucias artisticas, de difficuldades e de subtilizas, cada qual mais formidavel.

Ora, a Sra. Lucilia, arriscando-se a desempenhar aquelle papel, arcando com as suas responsabilidades todas, é claro que se sujeitou ao tremendo confronto com as outras e... e conseguiu dar-nos um razoavel arremedo do que aquellas nos serviram na protagonista da peça de Ohnet.

Ella não sabe, e não tem quem lhe saiba ensinar, tanto mais quanto os seus directores mentaes, não sabendo para si proprios, como hão de saber para ensinar aos outros? E por isso o que a Sra. Lucilia Peres fez é em todo caso muito para louvar, pois a audacia nestes casos já é meio caminho andado; e pondo de parte as suas inflexões falsas, a sua gesticulação errada e sobretudo a tão lamentavel e incorrigivel immobilidade de sua physionomia, ella deunos uma Clara muito acceptavel e em certas situações bem merecedora das palmas que recebem e das quaes algumas não eram de encomenda.

Quando a companhia partir para a provincia, a Sra. Lucilia fará alli um successarrão.

Aliás a intelligente actriz podia ter sido mais afortunada no desempenho do seu papel, si tivesse quem lhe dêsse dignamente a réplica. Mas aquillo que se viu?! que desolação, que lastima, Santo Deus!

Aquelles galãs — ou galões — que são os Srs. Ramos e Ernesto Silva, este a tocar gaita pelo nariz, aquelle um principiante bisonho; a Sra. Maria de Oliveira, a chamar o marido de Marquez de Búlié (!) e a recitar como menina de escola que monotamente repete a lição decorada; a Sra. Estephania Louro, sempre desastrada, sempre gritadeira, sempre fóra do diapasão; o Sr. Olympio Nogueira, eternamente ridiculo, sem comprehender os papeis e sacrificando os typos que erradamente crê, — tudo aquillo foi um desastre, e com estampas moveis, como no animatographo.

— E o Ferreira? perguntar-me-ão vocês. O Ferreira, esse pelo menos é um actor consciencioso...

É, sem duvida. Mas o Ferreira nasceu para o comico ou para o dramalhão. Elle e a casaca *hurlent de se trouver ensemble*, odeiam-se, esmurram-se a valer, vivem divorciados quando se encontram em scena! Demais, a sua casaca é um trastinho chronico, que bem merecia ir para a exposição do Parque como modelo do que se usava no tempo dos Affonsinhos... A sua, muito curtinha; a casaca do Sr. Ramos, muito compridona; — por que não chegam elles a um accordo, e um não dá de abas que lhe sobram o que de abas ao outro falta?

De resto, o Sr. Ferreira confundiu Felipe Derblay com o *Palhaço*, gritou, esbravejou e mostrou que de escola moderna... *nicles*; e isto sem contar com a horrivel caracterisação arranjada e que o fez parecer o Judas Iscariotes do *Martyr do Calvario*, vestido de preto e de luvas brancas.

Da peça, disseram os cartazes que tinha a *mise en scène* do Gymnasio de Paris...

Está muito por baixo o Gymnasio! Aquelles scenarios já figuraram em todo o repertorio do Recreio, e o do gabinete de trabalho de Felipe, no penultimo quadro, um primor de vetustez e estrago: a tinta já cahiu do papel e a cor já sahiu da tinta.

Art nouveau, et du Gymnase, de Paris. — A. BITU'.

O' Dr. chefe de policia, quando é que se agarra o Obed?

O ENTRUDO



— Isso de prohibir o entrudo é chover no molhado.

ROWING. — GRUPO DE REGATAS GRAGOATÁ — Completou o seu 9º anniversario de existencia esse baluarte do sport nautico, que conta em seu tirocinio sportivo quatro campeonatos, sendo dons de natação e dons de remo, e duas provas classicas instituidas pelas companhias de Seguros « A Sul America » e Ferro Carril Jardim Botânico.

O seu activo de victorias é extraordinaria, á parte sua tradição gloriosa, pois independente das victorias de canoagem conta o Grupo ainda diversas victorias das festas venezianas a que tem concorrido.

Para commemorar o anniversario do Grupo, tenciona a sua digna directoria promover uma festa amanhã, com character intimo.

— Realizou-se no dia 31 uma bella festa no *garage* do Club de Regatas Guanabara, em regosijo á posse da nova directoria; infelizmente a parte mais attraente da festa ficou prejudicada com a chuva que cahiu durante a tarde e á noite.

— A Federação Brasileira das Sociedades do Remo realisa a 9 do corrente uma sessão, na qual serão discutidos assumptos de certa gravidade em que se acham empenhados dous clubs. Nessa mesma sessão um outro assumpto importante será discutido, e é de esperar do parecer da commissão uma orientação precisa para que os representantes possam julgar e com acerto discutir e votar, salvando os interesses de cada um dos clubs federados, pois se trata das nossas actuaes canoas, que formarão d'ora avante os pareos de construcção livre. E' pensamento da commissão pedir ao Conselho a prorogação do prazo para a extincção do typo, mas ao mesmo tempo teremos de ver o illustre presidente do conselho abroquelado no disposto do artigo das disposições transitorias do Codigo. Como se vê, é uma questão complexa, e difficil é prejudgar o resultado d'essa votação.

Querem vêr que ninguem apanha o Obed nem os cinco contos?

Fie-se uma pessoa nas opiniões geraes e principalmente na dos Srs. criticos!

Ante-hontem, seguimos no bondinho Antoine em direcção á rua dos Invalidos quando bispámos, no banco immediato, uma palestra litteraria que vai aqui com toda a authenticidade que podem dar a outiva e a tachygraphia:

— Que diz você do novo livro de Fulano? (Fulano é uma das nossas melhores pennas.)

— Uma obra muito *sem sal*. Abaixo da critica, Cousa reles.

— Homem, você está de uma severidade!

— Nem por isso. Fallo com toda a independencia, nem mesmo li a obra...

Por estas e outras é que o Batatudo costumava dizer no tempo de João Caetano;

— Criticos... Desta massa é que elles se fazem.

Anda toda a gente intrigada com o sumiço do Obed.

Laemmerl
& Comp.
Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Balanças
para Cartas

ARTIGO INDISPENSAVEL
EM QUALQUER
ESCRITORIO



Vendem-se a preços reduzidos

RIO DE JANEIRO
66, Rua do Ouvidor, 66

CAXAMBÚ

Ha muita gente que aqui nasce, que aqui se cria, que aqui sofre, dispondo de recursos, e que afinal aqui morre, podendo salvar-se, só porque desconhece os recursos e as riquezas naturais do nosso paiz. O mesmo se dá com os estrangeiros, que luctam nesta cidade ao nosso lado, e que quando, no *struggle for life*, ficam doentes ou suas familias, só pensam que o remedio está do outro lado do Atlantico e por sommas fabulosas.

E' um erro e um erro grave.

Para as adoraveis crianças, por exemplo, para esses encantadores seres que enchem os lares de musica e de alegria, que são o ornamento da familia, o consolo e o orgulho dos pais, que ha comparavel a esse paraíso terrestre que se chama Caxambú, situado a 890 metros sobre o mar, a 10 horas de viagem desta capital, centro de todos os confortos, de recreio, com vastas avenidas, onde a vegetação e os passaros, de roldão com o ar mais puro, formam um ambiente propicio aos impulsos da infancia, que em geral encontra o seu melhor remedio na liberdade e nos sitios privilegiados como Caxambú?

Accresce que os tenros organismos na temperatura de Caxambú acham um refrigerio aos calores do Rio, pela docilidade do clima, temperado, secco e constante.

E as jovens organizações para alli enviadas, nesse meio regenerador e propicio, em poucos dias, já na primeira semana, como os fructos proximos á maturidade, começarão a adquirir os primeiros raios vermelhos, dourando-se, tingindo-se e perdendo o aspecto triste e chlorotico das crianças cariocas.

E não é só a criança que pôde encontrar no retiro miraculoso desse trecho do grandioso Estado de Minas Geraes a vida e a saude; os adolescentes — phase da vida dos moços tão sujeita a perigos — esse fracos organismos preferidos pela sinistra tuberculose, gulosa delles, os enfraquecidos por um rapido crescimento, ás vezes de consequencias tão fataes, os moços, victimas dos estudos, os que velaram sobre paginas e paginas de livros no afan de conquistar gloriosamente um logar na vida, os *surmenés* intellectuaes, essas aranhas litterarias, obsecadas na sua teia e que tombam fulminadas pelas hemoptises, os que mal se alimentam, devido á sua vida reclusa e aos defeitos de uma educação physica que os converteu quasi em mumias, pondo-os ás portas de uma caducidade precoce, a mocidade, enfim, qualquer que ella seja e o seu estado morbido, nos vastos parques de Caxambú, no seu clima, nos seus hotéis magnificos, nas suas fontes mirificas, encontra a cura, a saude, a alegria, para poder lutar pela existencia.

E o que succede com a criança e com o adolescente, applica-se aos homens depauperados pelas fadigas da vida moderna, no torvelinho commercial e social, a esses infelizes de estomagos inertes, que trabalham muito como enjaulados nas gehenas, taes os seus soffrimentos intestinaes; aos convalescentes de todas as idades, os que soffrem grandes perdas organicas, ás victimas do fumo e do alcool, os paludicos de todas as manifestações, os anemicos e mesmo aos que não soffrem e que precisam apenas por dias descansar num sitio pittoresco, numa villa de banhes, com bons hotéis, logar ermo, mas delicioso.

Neste artigo, que já vai longo, mas que synthetisa o nosso entusiasmo pela esplendida estação de verão que [e Caxambú, não é demasiado uma rapida descripção das fontes que alli vimos, verdadeiros primores da natureza, melhorados pelos homens e que si este bom povo carioca conhecesse, dar-lhes-ia uma excepcional importancia.

Tres são as fontes de maior função clinica: a D. Pedro, muito rica em gaz carbonico, seu principal elemento, e que contém ainda magnesia, lithio, ferro, etc. E' incolor e extremamente limpa. Seu gaz carbonico acha-se tão bem dissolvido que muitas horas depois sente-se escapar por bolhas ao menor movimento dado ao frasco que a contenha.

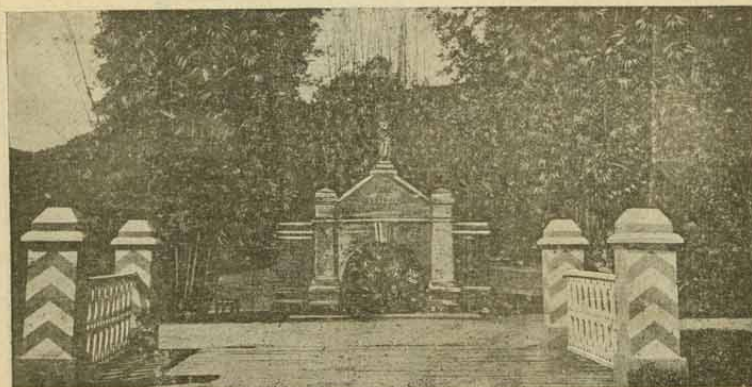
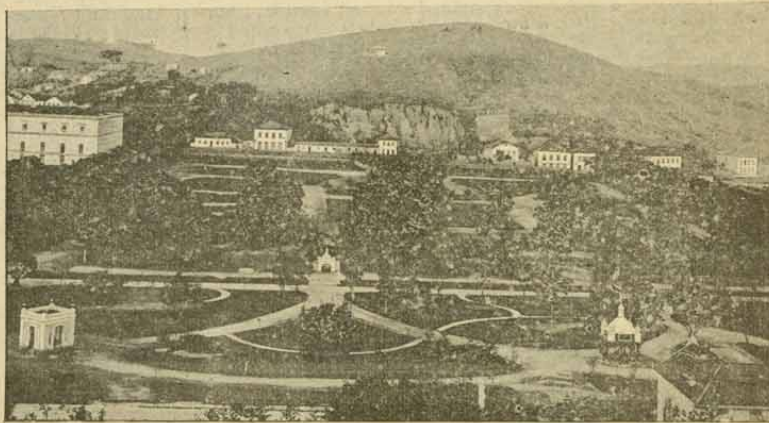
Empregada a agua da fonte D. Pedro pelos clinicos nas molestias do tubo gastro-intestinal, figado, baço, rins, tem dado maravilhosos resultados, contando-se as curas pelas applicações. Os saes de lithio, hoje tão preconizados, têm obtido successo na clinica do illustre Dr. João Ribeiro, o distincto facultativo de Caxambú.

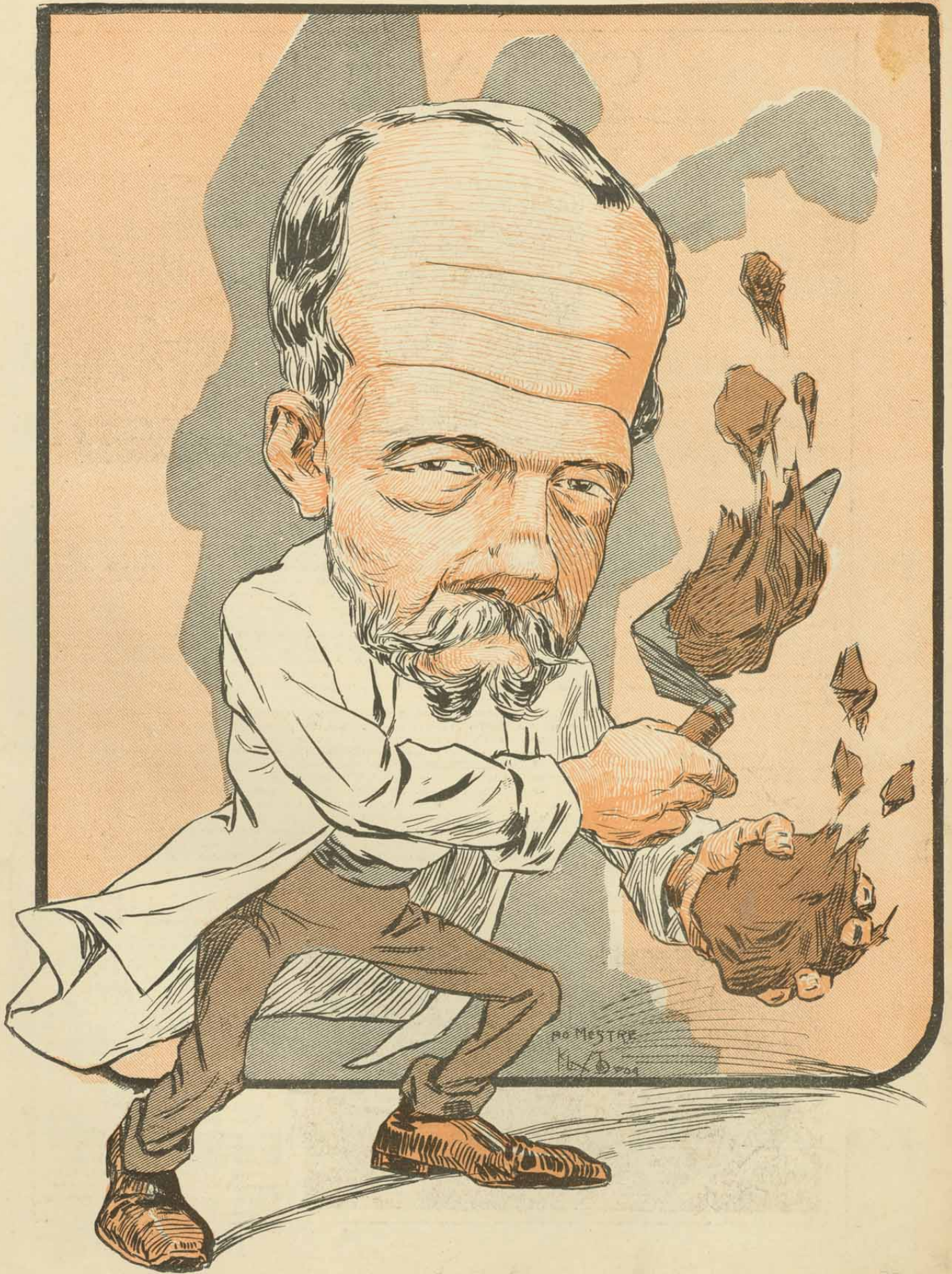
A 2ª fonte em valor therapeutico é a D. Isabel (ferro gazosa), contendo em abundancia os saes de ferro e gaz carbonico. E' um templo para os anemicos e depauperados das molestias graves, que dalli saem saos e transformados.

A 3ª fonte, a magnesiânica, é igualmente de grande valor clinico, ainda que seja mais fraca a sua acção. Tem, porém, mais saes de magnesia do que as outras e não se lhe attribue mais importancia, por estar ella no mesmo logar que as precedentes.

Feita ao publico desta capital, em rapida synthese, a descripção destas fontes preciosas, só temos a acrescentar depois disto, que é mais que sufficiente para que se aquilate do valor desta estação de aguas, impressões de *touriste*, recomendando a vista geral da villa, a estação de Caxambú, o seu morro, o Grande Hotel, com a sua incomparavel sala de jantar, melhor do que o Globo. A fonte Isabel, a que nos referimos, a entrada do Parque, a fonte D. Pedro e a secção de engarrafamento, as fontes Duque de Saxe e D. Leopoldina, a igreja Santa Isabel e o parque e o estabelecimento hydrotherapico, uma belleza e uma maravilha, a que ninguém deve faltar, ao menos uma vez na vida.

Não será abusar da fraqueza do leitor, nem mesmo tental-o, contar-lhe, aqui muito em particular, que os *ménus* dos hotéis de Caxambú são tentadores, finas caças, ovos frescos, excellente peixe (não sabemos como, mas registamos o facto) capões criados á fidalga, e mais umas tantas cousas que levantam, que rejuvenescem, operando milagres e fazendo desta vida uma delicia. Tinhamos necessidade de desabafar a este respeito, cremos que lavámos o peito.





Ami



VALSA POR

JULIA A. ALM^{DA} BARBOZA

A SUA AMIGA ZENI NORRIS

PIANO

The musical score is written for piano and consists of five systems of staves. The first system begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 3/4 time signature. The word "PIANO" is written to the left of the first system. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings. The final system concludes with the word "Fim." written above the staff.

Handwritten musical notation for the first system, featuring a treble and bass staff with various notes and rests.

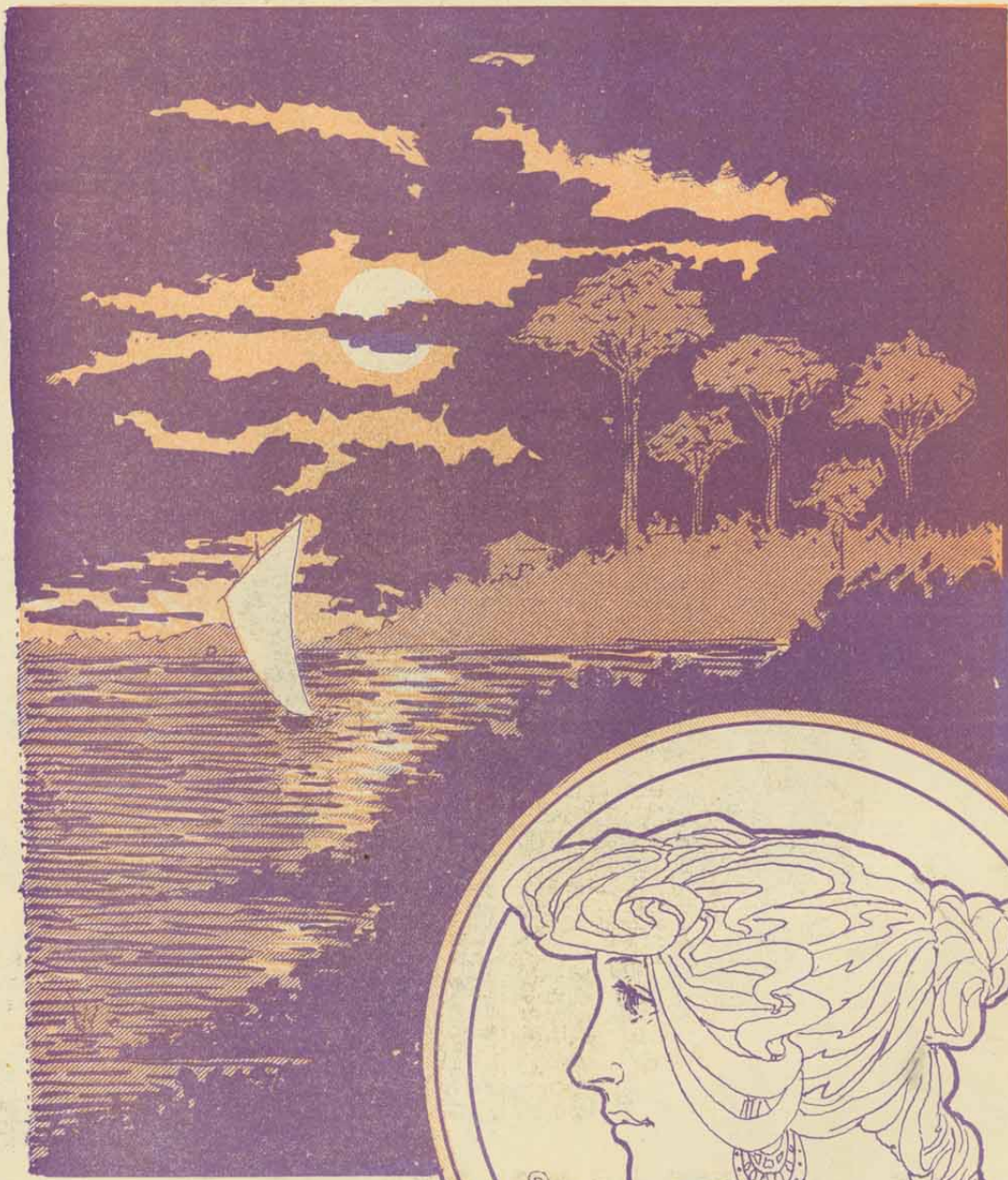
Handwritten musical notation for the second system, featuring a treble and bass staff with various notes and rests.

Handwritten musical notation for the third system, featuring a treble and bass staff with various notes and rests. Includes the instruction "D.C. al fine".

Handwritten musical notation for the fourth system, featuring a treble and bass staff with various notes and rests. Includes the instruction "Cres.".

Handwritten musical notation for the fifth system, featuring a treble and bass staff with various notes and rests.

Handwritten musical notation for the sixth system, featuring a treble and bass staff with various notes and rests. Includes the instruction "D.C. al fine".



Nostalgia

“mot d'ordre” da elegancia

O RECORD DO CHIC

Creação feliz da incomparavel colleteira pariziense

Mme. GARNIER

Importador privilegiado para todo o Brasil — O Grande Estabelecimento
das Fazendas Pretas — Rua Uruguayana 76



OS COLLETES DE MADAME GARNIER

bateram no mundo inteiro o «record» do «chic». A plastica triumphou com elles, abrindo mais largo descortino á Esthetica.

A sua forma toda original é devida ao aturado estudo de uma commissão de medicos especialistas. Os colletes de Madame Garnier oppdem-se á compressão do estomago, protegem methodicamente as funcções da digestão, da respiração e da circulação, mantendo ao mesmo tempo os orgãos em seus verdadeiros logares e evitando o desvio da columna vertebral. Mme. Garnier, de accordo com os seus sabios collaboradores, chegan ao cumulo da perfeição. Os seus colletes alongam e talhe, adelgaçam a cintura, dissimulam as proeminencias do ventre e dos seios, dando harmonia á linha. E' admiravel o resultado que se obtem com os colletes de Mme. Garnier: o busto torna-se, como por encanto, gracioso, esbelto, ligeiro, encantador. A hygiene, o chic e a elegancia combinaram seus esforços em favor da saude e da belleza, fechando para sempre a bocca dos que maldiziam o uso dos colletes.



Severino.—Que importa a gritaria contra a violação da correspondência do Seabra? Quando trato os negocios, mesmo de areias, mesmo clandestinos, preciso saber o que se conspira por ali, custe o que custar...

LUOLIN EXCELSIOR de Luigi Grassi & C. — de Milão, o mais poderoso e o mais innocuo dos desinfectantes. — Approved e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

Agente geral e depositario **F. CANELLA**, 84 rua da Alfandega 84.

Inquiro, busco, farejo,
Num labutar afanoso;
De que serve? si não vejo
Nem signal d'Obed Cardoso!

Conto Caipira

II

O Sitio do Recreio, até aquella hora, mais parecia uma tapera abandonada; nem uma voz se ouvia...

Os proprios bois, presos lá fóra, n'um vastissimo curral, olhar cerrado, preguiçosamente dormiam. De quando em quando, porém, aquelle silencio era interrompido pelos gorgueios tristes e suaves dos passaros, que annunciavam a proxima chegada do dia triumphante. Ah! como era sublime aquelle espectáculo!

A lua que, até aquelles momentos, acariciára, como meretriz barata, o somno de todos os homens, fugia mansamente para o seu leito, donde fazia sahir o terno esposo, o Sol, para a luta e para o trabalho em pról da humanidade... As estrellas, dando um sorriso de despedida á terra, fugiam e fugiam para o desconhecido...

... Repentinamente, tudo se transformou: os camaradas, despertados de um somno dulcissimo pela voz robusta e autoritaria do Lulú do Sertão, puzeram-se de pé, em immensa gritaria; e, logo após, emquanto afiavam com todo o esmero as foices e os machados que tinham de entrar em combate, diziam cantigas rusticas, nostalgicas e saudosas...

Já os bois, mugindo desesperadamente, batendo aqui e alli, forçando as cercas do curral, procuravam sahir... Brancas espumas, de raiva, talvez, lhes vinham aos labios; e, de quando em vez, sem outros meios para a vingança, luctavam uns contra os outros...

Com pouco mais, os camaradas, já servidos de café e do infallivel *corta-tudo*, (paraty) pelo retacado e ganjento *Trabú-*

co, criado-mór do Sitio, punham-se de marcha para roçada...

**

Eram sete homens, valentes, acabocados e decididos, os que marchavam.

Ja á frente o celebre *arranca-tôco*, o Lulú do Sertão, que, todo alegre, todo cheio de si, abriu com as cantigas:

Vámo, vámo, minha gente,
Caminhêmo pr'a roçada;
E que nos valha S. Vicente
D'alguma cobra damnada...

— Etá! ferruge velha! acudiu logo o *Sô Tão da Isepha*. Quem tá no braseiro, si não fô noite de S. João, si se aqueima logo! Não tem nada, mano! Cantiga veio pr'a cá, cantiga vae pr'a lá... Escuta só:

Tóca, tóca, seu Luizinho,
E deixa lá de cantiga,
Qui eu aqui, d'este cantinho,
Tô chorano a rapariga...

— O' ferro qui corta o impossible e o desimpossive! retrucou, por sua vez, o Lulú do Sertão. Este hôme tá, mas é muito apaixonado... Coitado! tem poucos dia de vida... A mulata nem *rabisca os ôio* pr'a elle; *mas porém*, o diabo cada vez fica mais doido! São inflicidade do hôme: quando a gente, em lugá de pensa na enxada, *se mette-se* a violeiro e namoradô, as coisa revira de casco pr'o d! Cruz, canhóto! Nossa Virge que me livre disso...

Assim fallando, parou repentinamente, dando ordens de —alto! — á rapaziada, porque a roçada tinha de começar alli mesmo ao pé da *grotta funda*, que dava para as Taipas.

**

Momentos depois dava-se começo, dentro da floresta, a uma batalha de *pancadaria* grossa e compassada.

As grandes arvores, antes da queda fatal, gemiam e gemiam — como os seres humanos, na agonia da morte... A grande distancia ouvia-se, distinctamente, o som produzido pelo fracasso d'aquelles monstros, que o braço d'alguns homens, cegos e brutaes, ia cortando e reduzindo a nada...

O *Sô Tão da Izepha*, cada vez mais triste, continuou:

«Me vale, Santo Antonio,
«São Francisco Xavié,
«Me tira do meio dos homes
«E põe no meio das *muie*,...

O Lulú do Sertão não quiz ficar atraz e, elevando o machado a grande altura, contra a madeira, exclamou logo:

«Jacarandá é pão preto,
«Da cor de negro e carvão...
«Desce, desce, pão damnado,
«Qui commigo não vae, não!...

O Zé Bacuráo, homemzinho de olhar de sapo, mão no cópo, porém bom no machado, entrou logo na dança:

«Jatobá é pão amarello,
«Tem a cor de açafão;
«Cáe depressa, descarado,
«Pr'a meu lado não vem, não...

O *Sô Tão da Izepha*, mais inspirado que todos, entrou de queixo outra vez:

«O angico é pão bonito
«Como a Rufina Paixão...
«Desce, desce, meu bemzinho,
«E cáe aqui no coração...

Mal acabára de pronunciar estas palavras, o pobre caboclo, dando um ai! tremendo e assustador, cahiu desfallecido.

— Que será? disseram todos.

— Virge Maria! atalhou o Lulú do Sertão. Já o homem está frio como gelo! Or'essa! Isto aqui tem dente de coelho...

— E tem mesmo! gritou o José Bacuráo. Sabe o que foi? *Oiem* pr'ali e *vejem* só, rapaziada. Cruz, Credo! São Bento, Santo Braba! qui surucucú!

A rapaziada, chorando a desdita do infeliz companheiro, avançou contra o ophidio, matando-o instantaneamente.

— E agora? perguntou, indeciso, o Lulú do Sertão. Qui *avémo* de arranjá com esteica-daver morto?

— E' levá elle pr'o Recreio, volveu o Zé Bacuráo. O patrão tá quebrado pr'o móde a crise do café, mas ao meno pr'a mortua elle ha de dá... Do contrario este cabra tem que gemé no duro e de queixo pr'a baixo lá no terreiro d'elle!

Nas minha côsta é que elle não vae... ai! não, xará...

— Quem deve a Deus paga ao diabo das profundas! retrucou, raivoso, o Lulú do Sertão. Tudo isso, que oê tá dizendo d'este *muribundo*, ha de ser descontado na chaleira de Pedro Botelo! Ajuda carregá o desgraçado e deixa de prosa, seu caixa d'agua!

No dia seguinte, bem cedo, teve logar o enterro do infeliz.

Mal poz o esquife ás costas, um d'elles exclamou:

— Ah! qui peso! Upá! Isto tá parecendo sacco de areia, home...

— Não é nada, volveu o Zé Bacuráo. O que tá pesando tanto é as arroba de saudade que este desgraçado leva ahi da Rufina Paixão.

FRANCISCO SOARES.

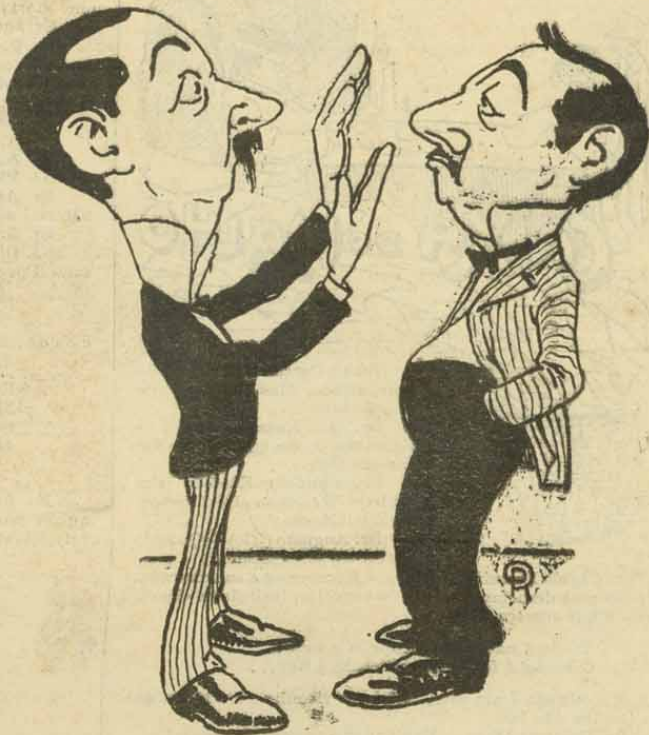
Sá Rego.—Dentista—Rua Gonçalves Dias n. 1.

Fugiu-me um preso, senhores,
O que caso temeroso!
Eu tenho curtido horrores,
Por causa do Obed Cardoso!

Gratos aos convites recebidos:

Do Club da Gavea para a sua récita extraordinaria de 30 de janeiro; dos alacres Democraticos, para o seu remexido fandanguassú organizado pelo Grupo dos Necessitados (longe vá o agouro!); do director do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia para a brilhante festa realisada a 31 do mez findo n.º Eden Lavradio; para o baile pernóstico, e de mais a mais á fantasia, do Club dos Estranguladores; da Associação União dos Proprietarios de Padaria, para a posse de sua nova directoria a 30 do mez findo; para os festejos do Club de Regatas Guanabara, a 31 de janeiro.

QUE É QUE É



— Qual Therezopolis, qual Friburgo, qual Poços de Caldas! Mendes é que é um logar de primeirissima...

— !?...

— Vá você passar quinze dias no hotel Santa Rita e verá o que é deitar corpo e bellas cores.

— E é que vou mesmo.

SECÇÃO MUSICAL. — Foram acceitas: a valsa *Pequenina* e a schottisch *Lobinha*.

MOLESTIAS DE PELLE. — Recommendam-se ao publico o Licor e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, d'arthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias. Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO. — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, preço 1\$500.

FIGADO e BAÇO. — As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, pri-sões de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hy-dropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, caixa 1\$500.

ANGICO COMPOSTO. — Este antigo e afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente se annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém codeina, morphina ou outras substancias nocivas á saúde. Unico deposito, pharmacia Bragantina e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.



Sr. Cassio Ferreira (Queluz) — Infelizmente desacompanhada de conceito, intitulada «Devaneio» e que começa assim :

« Tu és a nave que encapella o sonho,
« O sonho é folha que arrebatá á flux...

E o Cassio é um vate, tolo mas risonho ; um idiota que em Queluz não luz.

Sr. Delemar (Rio) — Esplendidos os seus desenhos ! Vamos mandal-os para a exposição de S. Luiz : aqui ninguem sabe dar o verdadeiro valor á arte...

Sr. M. L. Santos (?) — Sua «Noite ideal» não presta para nada.

Sr. Phan de Suil (Santos) — Recebido, « Na Selva».
Sr. P. Nunes (Aldeia Campista) — Cá está o seu verso *In extremis*, em que o senhor diz que «quebrou-se a dhulia e emmurcheceu a lyra...»

Mas que sorte, hein ?
Sr. J. S. (Recife) — Será publicado o seu «Incendio».
Sr. Alfredo Pires (Meyer) — Recebido, «Coração abandonado».

Lygia (Cam pos) — Estavam, sim, nas condições.
Sr. Dr. Desconfiado (S. Paulo) — A poesia *O operario* deve ser do próprio, embora junqueiraana. Mais um titulo de honra para o Sr. Mario Alves, a sua duvida ou desconfiança.

Sr. Francisco Soares (Rio de Janeiro) — Vai publicado o seu conto, mas com os nomes todos alterados, e o camarada bem deve saber porque. Os do primeiro não eram denominações de fantasia, mas allusões determinadas, que nos trouxeram um dissabor. Por isso, tenha paciencia...

Sr. Pedro Costa — A composição «Dores e saudades» não chegou ás nossas mãos.

Sr. Alfredo L. Pereira (Macahé) — Não recebemos.
Sr. H. F. A. (Rio) — Todas as brumosas cousas que o senhor escreveu sob a epigraphe *Intima dôr*, estão cá em casa. Agora, mande-nos o dictionario.

Sr. Dr. Caniço Grande (Santos) — Recebemos o «Ouvir a lua...». Gracioso.

Sr. Sylviano (Bocca do Matto) — Com muita satisfação será publicado o seu «Guanabara».

Sr. C. R. S. (Rio) — Muito enternecedor o seu caso : mas o seu verso é que o não é, absolutamente. Com licença da palavra, — não presta.

Sr. J. Fraudias (Rio) — O que você quer não se lhe pôde dar agora.

Sr. Alcarbom (Rio) — O senhor é no nome alcarbom ; no verso é ultra-má.

Sr. Libero Atheniense (Rio) — Não presta.
Sr. F. P. A. S. (Rio) — Não presta.

Sr. Não venhas (Rio) — Muito bom ; mas ha uma cousa triste : não é seu.

Sr. Nesico (S. Paulo) — Recebido, «Nostalgia».
Sr. Candido Leitão Junior (S. Paulo) — Recebidos.

Sr. M. G. (Nichteroy) — Recebido.
Sr. Leandro Machado (S. Paulo) — Será publicado e com satisfação.

Sr. Manuel Preto (Rio) — Não presta.
Sr. Saturnino Barbosa (S. Paulo) — Recebido o seu «Ciume mortal».

Sr. Incivil (Rio) — Não ; agora só com nickeis.
Sr. P. de Carvalho (Petropolis) — O senhor nem sequer tem boa calligraphia. Copiou mal o verso de O. Bilac das *Poesias infantis*. Tome vergonha, homem.

Sr. Othon Guelder (Rio) — Recebido, *Ferno Stygma*.
Sr. Heitor Lima (Carangola) — Recebido.

Sr. A. d'O. Góes (Realengo) — Scientes.
Sr. A. Ortsac (Rio) — Scientes.

Sr. Philidor (Rio) — Recebido, com latim e tudo.
Sr. Azevedo Telles (Recife) — De quem temos pena é da

«Maria, minha Maria»...

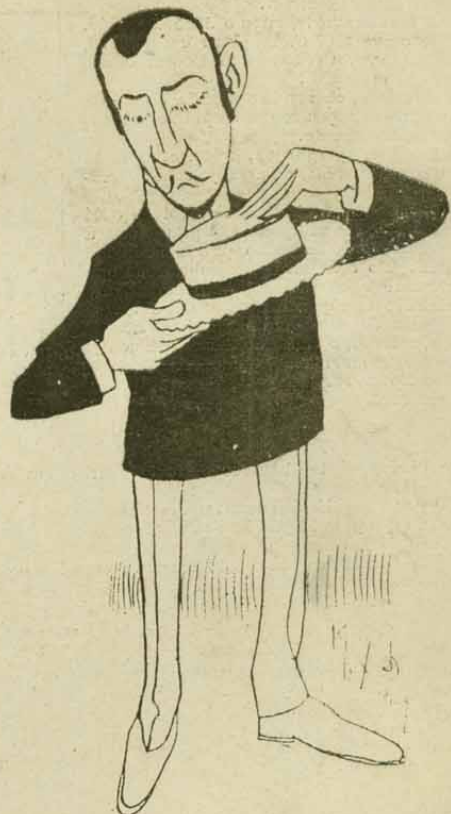
Sr. S. S. (Rio) — Recebido, e com justiça.
Sr. Ditinho Sá (Rio) — Muito engraçados, os seus «Não sai.» Por isso mesmo, e como o senhor o diz :

« Sai do singular o plural
« Só seus versos é que não saem,
e o que não é verso, mas é verdade.

Esta noite tive um sonho,
Mas que sonho pavoroso !
Sonhei que, todo risonho,
Me prendia... o Obed Cardoso !

Na futura Estrada de Ferro Madeira e Mamoré, quem quizer fazer engenharia, e acclinar-se alli, ha de beber o Paraty Excelente. Alfandega n. 188.

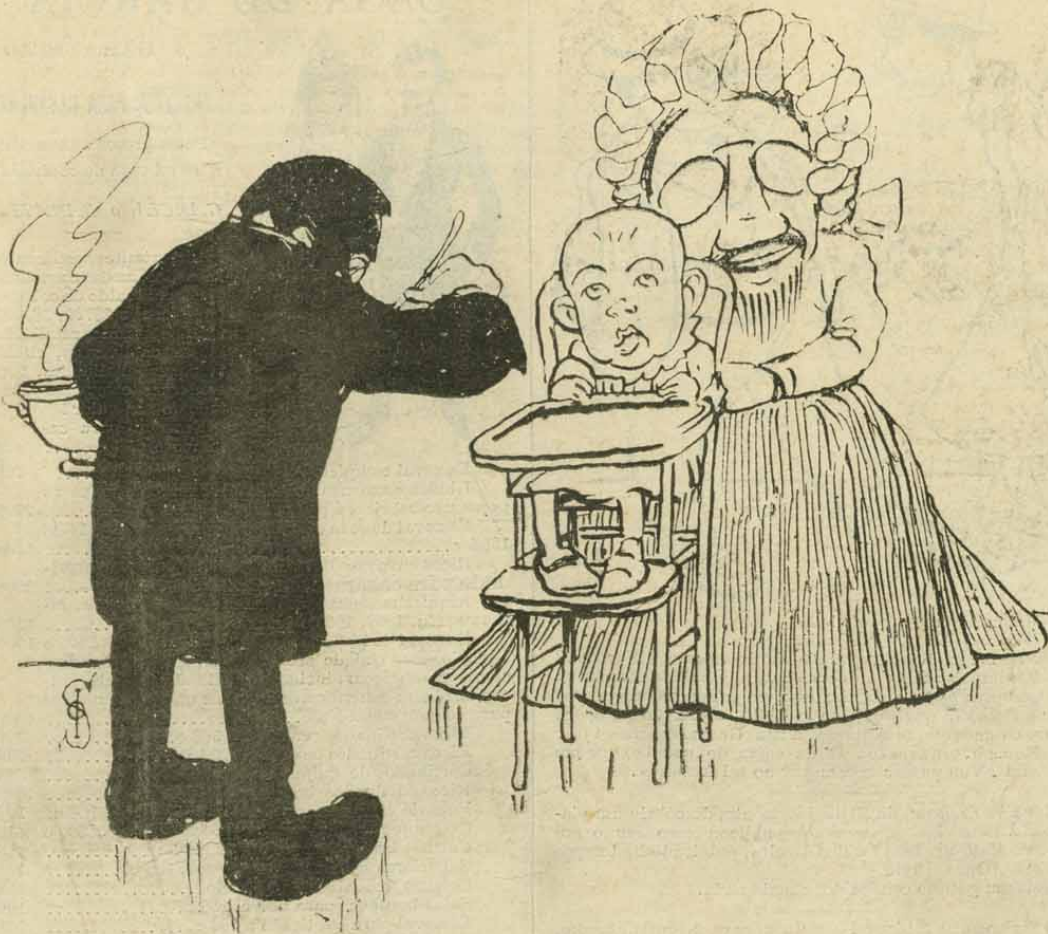
FRACA MEMORIA



— Palavra que não sei quanto me custou este « chaspeinho». Quando o comprei não havia ninguem na loja...

Bem sei que já se murmura
Deste caso deshonroso ;
Sem razão, pois se procura
Sem cessar o Obed Cardoso !

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios :
Rosario 82.



— Seu Seabra, eu acho preferível um mingáozinho bem engrossado...

Já fui á mulher das cartas,
Ao Torterolli, ao Fragoso;
Só tive conversas fartas,
Mas nada de Obed Cardoso...

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios:
Rosario 82.

Mas onde se metteu o Obed ?

«Effectuaram-se hontem as eleições
no Estado do Rio, correndo o processo
eleitoral com muita ordem e regulari-
dade. Em Itaocára e em Campos houve
uma morte e varios feridos.»

(Dos jornaes)

Merecem festivas palmas,
Por terem corrido calmas,
As falladas eleições,
Ordeiras e regulares :
Houve tiros, cachações,
Entre varios populares;
Tudo em paz e flicidade :
Houve no barulho forte
Ferimentos — mas com ordem.
E sem nenhuma desordem
Apenas houve — uma morte,
Mas com regularidade...

TIL.

Um conhecido sovina, monologando depois de safar-se
de um mendigo dos muitos que a prefeitura não vê :

— Estes pedintes são teimosos, arre ! Embora a gente não
lhes dê nada, pedem sempre !

BALADA CORRECCIONAL

Correm-se as ruas, cruzam-se os largos,
Ninguem minutos, segundos mede,
Não ha relógio nem ampulheta;
Tem a policia com olhos de Argos
Minutos andam atraz do Obéde,
Seguem segundos Dona Henriqueta !

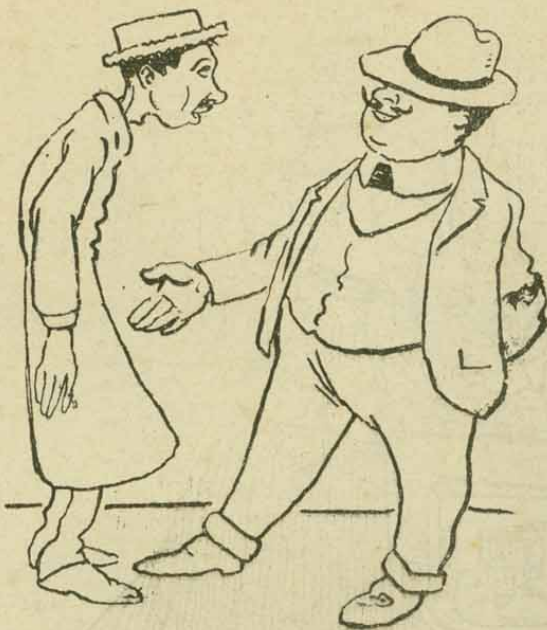
Leitor querido, leitor amado.
Entremos ambos neste negocio
Porque encheremos nossa gaveta ;
Si ha um Cardoso que é procurado
E outro Cardoso tem horas de ocio,
Busquemos ambos Dona Henriqueta !

Si ha só de um bolo cinco pacotes,
E isto consola todos os prompts
Que sentem cheiro de tanta chêta,
Eu, caucaneando, grito aos pinotes :
Si o tal Luiz Soares dá cinco contos
Dobra a parada Dona Henriqueta !

Aqui de dentro das minhas grades
Bem sei os sitios onde pernoita,
Mas não revelo só por gorgeta;
Quer nas bonanças ou tempestades,
Desejo apenas uma alma afoita
Como essa nobre D. Henriqueta.

Rogo sómente desta masmorra :
Deus me conceda tamanha sorte.
Para livrar-me desta grilheta!
E tu não queiras, meu Deus, que eu mofra
Sem que me estenda seu braço forte
Uma segunda Dona Henriqueta.

AFFONSO COELHO.



—Nunca te vi tão gordo!
 —E eu vejo-te cada dia mais magro.
 —Não me explicarás qual é o motivo dessa diferença?
 —E' simples: tu és a locomotiva alimentada com lenha verde (compras os teus mantimentos em armazens ordinarios) eu sou a Brooks, que só gasta o bello do carvão de pedra (compro os generos no Antunes, á rua Gonçalves Dias)...
 —Homem, tens razão. E' da caixa do mastigo que me vem o mal. Vou passar a comprar no tal Antunes.

A *Folha Pequena*, de Bello Horizonte, descobriu um plagio do Sr. Benavide, que no *Malho* publicou como seu o soneto *Rivaes*, do Sr. Mendes de Oliveira, publicado ha tempos na *Ideia*, de Ouro Preto.

Mais um gatuno conhecido, e mais nada.

O *Sabonete Riffer* é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, sardas, caspa, empigens, dartiros, signaes de bexiga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, rua da Quitanda 48. Godoy & Fernandes.

Um bello mimo é o *Album* artistico commercial, de Santos, distribuido como lembrança pelo Sr. Francisco Hayden, dessa cidade.

O *Album*, de que recebemos um exemplar, é organizado pelo Sr. Eduardo Scaña e contém uma serie de lindas vistas de Santos e S. Paulo.

De Curityba recebemos o primeiro numero da revista de sciencias, artes, litteratura e recreio *A Exposição*, dirigida por Duarte Velloso. Bellas texto e bonitas illustrações.

Solitaria

EXPELLE-SE EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com as capsulas

→ Alpha de extracto ethereo de feto macho ←

VIDRO 3\$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias, e no deposito geral:

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

CASA HESS & HUBER

N. B. — Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram como premio a medalha de OURO na recente Exposição Industrial.

CASA DO GARCIA

C BARATEIRO

ENXOVES PARA CASAMENTOS

Pelos preços annunciados só na casa do conhecido

GARCIA, o BARATEIRO



Importante sortimento de fazendas, modas e armarinho. Grande saldo de cobertores para casal a 2\$700, 3\$, 5\$200, 6\$500 e grande retalhada de lã, cassas diversas, chitas de todas as qualidades, tecidos modernos e zephyrs pela metade do seu valor!

Exxoval para casamento 60\$ e..... 45\$000

Exxoval completo 90\$ e.....	70\$000
Lindos enxovaes de setim Macau, com todas as peças necessarias, á princeza, 280\$, 250\$ e.....	200\$000
Exxoval de seda e linho lavrada em relevo, 140\$, 180\$ e.....	120\$000
Ricos enxovaes de setim bordado, grande novidade para casamentos, 220\$, 250\$ e.....	200\$000
Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados, última moda, 150\$, 190\$ e.....	130\$000
Exxoval de linho e seda simile, 120\$, 170\$, 150\$ e.....	100\$000
Rico exxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600\$, 500\$ e.....	400\$000
Ricos cortinados rendados, 36\$ e.....	30\$000
Ricos cortinados de crochet 90\$ e.....	70\$000
Cortinados de guipure.....	55\$000
Ricos cortinados bordados 140\$ e.....	100\$000
Peça de cretonne para lençoes a 25\$, 15\$, 18\$ e.....	19\$000
Cretonne para lençoes de casados a 2\$, 3\$, 3\$500 e.....	1\$800
Colchas brancas com franjas, 12\$ e.....	7\$000
Superiores colchas portuguezas, 18\$ e.....	15\$000
Colchas de fustão adamascado.....	16\$000
Saias bordadas para noiva, 15\$ e.....	10\$000
Exxoval para baptisado a 30\$ e.....	22\$000
Exxoval para baptisado a 18\$, 15\$ e.....	12\$000
Feitos de vestidos pelos ultimos figurinos, 30\$, 25\$, 20\$ e.....	15\$000
Saias de cores a 12\$ e.....	10\$000
Leques finos a 5\$, 3\$ e.....	2\$000

CASA DO GARCIA

UNICO BARATEIRO

35 C, RUA DOS ANDRADAS, 35 C

(Por baixo do Club dos Democraticos)

Minha policia estafada,
 De um descanso não tem gozo:
 Procura, não acha nada...
 Nem signal de Obed Cardoso.

Quereis gosar boa saude? Ide respirar os ares puros e salinos da Copacabana, verdadeiro sanatorium do Rio de Janeiro, sempre fóra da barra, desde o Leme até Ipanema.

Bonds electricos até alta noite.

«O Sr. ministro da justiça queixa-se de que as suas cartas são violadas na Bahia, por ordem de quem alli tudo póde.»

(Dos jornaes)

De sorte que o Severino,
 Esse atilado menino,
 Não espia só maré:
 Nas vasantes e nas cheias
 Espia as cartas atheias...
 Que finorio que elle é!

RIP.

SUPPLICA

Salve! Mãe, mãe de Deus amada!
Pharol divino qu'illumina o mundo,
Abençoai-nos mãe immaculada
Perenne fonte de um amor profundo.
Oh! doce e casta mãe dos desgraçados,
Ostiaro o mais rico de pureza,
Livrai-nos sempre d'eros e peccados,
Estendei sobre nós vossa Grandeza.
Seren e casto coração, brandura
Dos infelizes, Fé; nossa Alegria.
Amparai-nos, Senhora, com doçura
Oh! piedosa! Santissima Maria.
Gratos somos a vós, ó mãe purissima,
P'los beneficios que nos vem dos céos,
Aos transviados boa mãe castissima
Guiai no mundo, santa mãe de Deus!
Rio, Janeiro, 1904.

LUIZ DANTAS.

JURITY

Minha mimosa jurity faceira,
Por que fugiste do meu lar, querida?
Por que trocaste a terra hospitaleira
Por essa terra ingrata e resequida?
D'antes cantavas tu na laranjeira,
A' tarde, quando o sol, na despedida,
Lá doirando o cimo da palmeira.
Partiste. E, desde a hora da partida,
Nunca mais riu a matta, onde cantavas,
Nem nunca mais a matta, onde voavas.
Teve os encantos que ella tinha outr'ora.
Volta, querida! E que ao romper da aurora,
Eu ouça sempre, como ouvia d'antes,
Sorrir a matta onde, a saltar, tu cantes.
Rio de Janeiro, 12-1-99.

SLEDGE.

DELIRIO

A JOSÉ GONÇALVES VIANNA.

Aperta-me querida em teus eburneos braços!
Cura com beijos, santa e divinal rainha,
Esta louca paixão que me dirige os passos
Ao Tartaro fatal! Dize, mulher, que és minha.
Uma palavra só, eis que meus olhos baços
Hão de brilhar ainda, ó bella moreninha,
Como a fulgente estrella errante nos espaços.
Vantós! lança-me luz! dize baixinho:—és minha.
Ella, coraado, então, como as Vestaes outr'ora,
Vem em templos de Roma alguma estatua nua,
Bella como o surgir de refrigente aurora,
A cabeça baixou, de divinal belleza,
E os labios entreabrindo, em lirial pureza
Com virginal rubor me respondeu:—Sou tua.
Bello Horizonte, 24 de janeiro de 1904.

LEÃO V. STARLING.

IDYLLIO MORTO

Ha de ficar em teu passado essa donzella
Como um raio de sol, um lyrio no caminho...
Lyrio que não colheste e nem beijaste, estrella
Que mal doirou, fugaz, o coração maninho...
Muitas vezes, saudoso, has de volver para ella
Enternecido olhar de bençãos e carinho:
Foi quem nalma te poz uma illusão singela,
Quem na vida te fez um trecho só de arminho.
Jamais has de esquecel-a e quando, um dia, para
Éras mortas, além, tristes olhos volveres
Sentirás do remorso o doloroso espiuho.
«Por que, dirás talvez, não colhi flôr tão rara?
Por que?...» Entretanto, tu és o mais feliz dos seres:
Não maculaste o sonho, o lyrio do caminho...
Curityba, 04.

W. SHOWISKY.

MARINHA

Calmo o mar, as ondas uma a uma,
Ao clarão de uma tarde que desmaia,
Rolam gemendo no areal da praia,
Desfeitas todas num lençol de espuma.
Antes que o orvalho crystalino caia,
A treva em derredor mais se avoluma.
Achando a noite sem belleza alguma,
Guardo que a lua dentre as nuvens saia.
Agora, sim! parece até que a brisa,
Mansa, queixosa, nagna se deslisa
E salitrosa vai morrer na matta,
Enquanto no ether, cheia de lyrismo,
A lua se abre sobre o immenso abysmo
Envolve tudo no seu véo de prata...
LYDIA PINTO.

NA TIJUCA

Fresca solidão de sombras velludosa,
De cheirosos recessos viridentes,
Onde não chega a voz tumultuosa
E o bulicio frenetico das gentes!
No teu seio quietissimo se gosa
A paz propicia aos sabios e aos doctes,
E a vida corre limpida e maviosa
Como estas claras, musicas torrentes.
Frondes por tecto; por tapete, gramma;
Da lampada solar crepita a flamma;
Faisca a estrada num clarão de prata...
E com o rumor de canticos e risos,
Toda irisada de brilhantes frises,
Da rocha tomba, esplendida, a cascata.
SILVANO.

CONFIDENCIA

A que me vence...

Se amo, agora, celiça menina,
Velha historia de amor, á puridade:
De compleição de monja, alabastrina,
Mixto de fé, lascivia e castidade!
Força, excentrica e algo de divina,
Dizeis, ao vel-a, — a Deusa da humidade.
Para a possuir, minh'alma archi-heroina
Assume proporções de magestade.
Nascen-me o amor tão simples como quando
Do rochedo rebenta a lympha pura
E para o mar, de manso, vai rolando...
E quanto mais me cresce está esperanza,
Mais reccio morrer-me esta ventura,
Que o regato nem sempre o mar alcança!
S. Paulo, 1904.

SATURNINO BARBOSA.

PLATONICO

(Fantasia.)

Oh! não mais, deste amor, a inflammavel scentelha
Lavre em mim, nem me inspire ingenutos dythirambos,
Si a candura infantil em tu'alma se espelha
Evolar-se e fugir como o aroma, dos jambos!
Si és criança, és mulher... Tens loucura de abelha,
Não receias, da vida, os frigidios descambos,
Es em graça e em frescor qual papoula vermelha
Que o nectario, a sorrir, conserva, em galhos bambos.
Toma tento de ti! Que si o verde se entrança
Quasi sempre no hastil em que a alma se balouça,
Basta um sopro do sul e esvai-se-lhe a esperanza...
Pede a Deus que te guarde e oxalá que Elle te ouça:
Si és menina, és mulher... si tu és mulher, és criança,
Não te arrojés assim que, si és menina, és moça!

Do livro VIA DOLOROSA, no prelo.

S. Paulo.

A. BOUCHER FILHO.



HORLICK'S MALTED MILK

No vomito persistente,
nausea, enjôo e
insomnia usai :

O LEITE MALTADO DE

"HORLICK"

COM AGUA MINERAL

Uma ou duas colheres (de chá) de LEITE MALTADO DE HORLICK misturem-se bem com uma ou duas colheres (de chá) d'agua quente; depois junte-se mais agua quente até encher uma chicara. Assim preparado, deixe-se esfriar em cima de gelo, e prompto está para o uso.

Tambem pôde-se usar, juntando-se á mistura feita acima parte igual de Agua Mineral gelada.

Tomado bem frio, é um remedio excellente contra o vomito persistente e tambem para casos de insomniã.

Si a mistura acima estiver doce de mais, juntem-se á mesma umas poucas de gottas de sumo de limão.

Quando a insomniã é persistente, junte-se ao LEITE MALTADO preparado com agua, como acima é explicado, parte igual de agua mineral, e tome-se, que o effeito será excellente.

Quando é para servir, ao mesmo tempo, como alimento, ajuntem-se, em vez de partes iguaes, duas terças partes de LEITE MALTADO ou até mais.

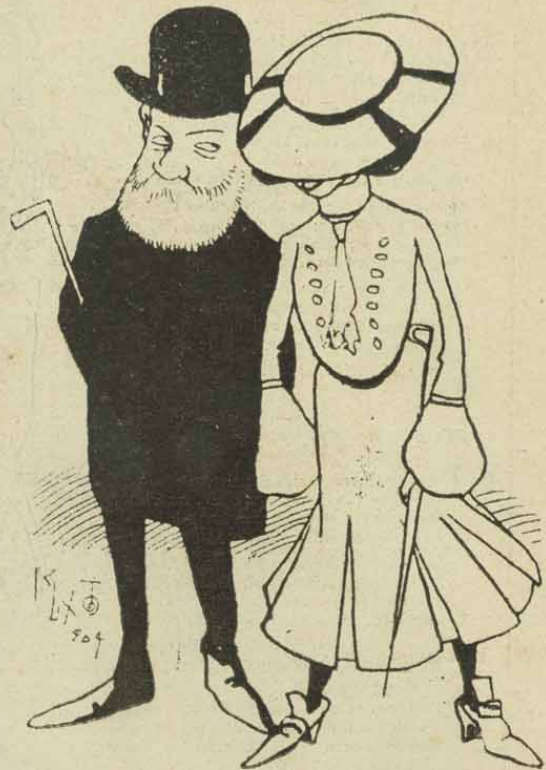
Quando o vomito é persistente, sendo um caso extraordinario, então diminuem-se ambas as partes.

ON REVIENT



— Mens parabens. Temos assumpto novo, ahi volta a questão das pedras.
— Vem mesmo a calhar a questão dos calhãos.

A LA MODE



— Esta moda da saia curta é uma moda muito emburrada, como diz a cantiga.
— Cá nisso é que não.

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios :
Rosario 82.

Lê-se num jornal :
« O Sr. Dr. Bulhões não desceu hontem de Petropolis. »
E no outro dia lê-se :
« Não desceu hontem de Petropolis o Sr. Dr. Bulhões. »
No outro dia lê-se ainda :
« Hontem o Sr. Dr. Bulhões não desceu de Petropolis. »
De sorte que o homem faz de ministro da fazenda deixando-se ficar lá em cima a namorar nosso compadre Rodrigues Alves, enquanto as cousas cá por baixo correm o seu curso natural e espontaneo.
Tambem pelo que elle faz no Thesouro...
E a proposito de Bulhões :
— Quando é que o Bulhões sai ?

CIGARROS Semilla de Havana "VEADO,"

Nova e variadissima collecção de cartões com photographia para STEREOSCOPO.
100 destes cartões dão direito a um delicado STEREOSCOPO, onde as mesmas se mostrarão com todo o seu relevo e engrandecimento.—As photographias depois de carimbadas voltam para o consumidor, o que faz uma bella secção recreativa para casa de familia e de rapazes.

José Francisco Corrêa & Comp.
74, RUA SETE DE SETEMBRO, 74
RIO DE JANEIRO



Secção do pharmaceutico Freire de Aguiar
na

Exposição Preparatoria da de S Luiz installada no Parque Fluminense

Não; a policia não dorme,
Nem tem um sonho ditoso,
Emquanto alguém não lhe informe
Onde está Obed Cardoso.

Novas pilhas de estampilhas roubadas foram pilhadas pela policia, que as empilhou cuidadosamente na sua reparação até que não pilhe o chefe da pilhagem.

Por enquanto, estão pilhados apenas alguns pulhas, que nada sabem das estampilhas.

CONTAGIO

Dize-me com quem andas, dir-te-ei as manhas que tens.

Lauto, esplendido, opiparo banquete,
Mestre Seabra alegremente off'rece
Do presidente ao filho e não se esquece
De ir recebel-o a musica e a foguete.

E do joven Oscar como um joguete,
Corre d'aqui p'ra alli, desaparece,
Traz um prato que ao joven appetee
Curva-se em mil zumbaias, pinta o sete!

A explicação eu dou de tanta festa:
E' que o Seabra entrou, por ser ladino,
P'ra a escola do Pifer e do Floresta.

Não lastimo o ministro e o seu destino:
A sua sorte havia de ser esta!
— E' terrivel a influencia do Felino!

D. PABLO.

O Collete Femina

é o mais confortavel
e mais barato, devido á sua grande duração.

Unicos importadores:

CASA DAS FAZENDAS PRETAS

23 RUA DOS OURIVES 25

Casa Varzea, alfaiates. Ouvidor 114.

A praga dos cambistas, não satisfeita da impunidade, leva mais longe a sua desfaçatez arranjando flagrantes contra quem lhes move justa opposição, zelando o seu interesse.

E nesta semana o caso deu-se no Apollo, preparando-se na 3ª delegacia auxiliar um flagrante pyramidal e carnavalesco, bem digno de quem o mandou lavar.

Tinha razão o moleiro da historia, quando disse ao rei:
— Sire, inda ha juizes em Berlim.

Está claro, isso é em Berlim. Aqui só ha muita arbitrariedade e muita malquice.

PARAFUSANDO



— O Acre passa, com toda a certeza; o tratado sai, a avenida sai, a obra do porto sai, tudo sai...
— Mas o Buihões?

Qual a differença entre o Pifer e o Paraty Excelente?
E' que aquelle engrossa e este não necessita disso para impôr-se ao publico. Alfandega n. 183.

UMA LASTIMA



— Você já foi ouvir a discussão sobre o tratado ?
 — Qual ! aquillo não passa de uma caceteação.
 — ?
 — Pois si é Petropolis.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos, em platinotypia. Rua Gonçalves Dias 52.

Si de louros não me enastro,
 A culpa é desse manhoso...
 Eu, Cardoso de Castro,
 Não acho o Obed Cardoso !

CASA FLORA

Trabalhos artisticos de flores naturais de toda especie
 BULBOS, ORCHIDÉAS, ETC.

SEMENTES NOVAS

DE HORTALIÇAS E FLORES



TELEPHONE 1281

Schlick & Comp.

Rua do Ouvidor 25 B

RIO DE JANEIRO

BIS-CHARADA

(CALENDRARIO DE ZE' POVO)

FEVEREIRO

Dias:

(Segunda. Dia em que São João da Motta
 8 (Que sempre teve um coração de ouro
 (É a cuja fé o nosso se arrebatou
 (Só jogava no gallo ou então no touro.



(Terça. Santa Apollonia e São Cyrillo
 9 (Dizem que o jogador só tem razão
 (Quando joga com calma e vai tranquillo
 (Jogar firme em borboleta e leão.



(Quarta. Dia dez. Hoje é que São Guiliherme
 10 (Em conselhos se alonga e se desdobra,
 (Dizendo que o homem, esse mesquinho verme
 (Só se salva jogando em aguia e cobra !



(Quinta. São Lazaro e Santa Euphrosina
 11 (Dizem: quem joga um peccador não é,
 (Quando se apega á inspiração divina
 (E só joga em carneiro e jacaré.



(Sexta-feira. São Lucio e Santa Eulalia
 12 (Dizem que é sempre do melhor recurso
 (Para a saúde ir viajar á Italia
 (Com o que dér a borboleta e o urso.



(Sabbado. Dia em que Santo Ildefonso
 13 (De olhos postos no symbolo da cruz
 (Aconselha a jogar, e a não ser sonso,
 (Pois tem fé no camelo e no avestruz.



LIVRARIA ALVES
FUNDADA EM 1854
 RUA OUVIDOR 134 | RUA S. BENTO 45
 RIO DE JANEIRO S. PAULO

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, ardozias, lapis, mappas, globos, cadernos para escripta e desenho, etc. Remettem-se catalogos gratis para todo o Brasil.

ALBUM DE OEDIPO

Torneio de dezembro

Apuração final:

Homem das Mangas, Oscar L., Cabo Louzo, Cerbero, Quinquilharias, Izodim, Manardo, Rosa Branca, Papagaio (S. João Marcos), Mané Quim, Perna de rã, Myosotis-Club, Sargento, Dádá, Gaúcho, E. S. Pinho, Jovar e Dr. Barbado, 100 pontos cada um.

Dr. Chirollas, Anitrebla, Turqueza (Petropolis), Fifa, Vinicius, Beralto, 99 cada um. Ruth, D'Artagnan, 96 cada um. Violeta, Vassourense (Vassouras), 94 cada um. Alcino (S. Paulo), Eugenio de Lacerda, Santil, 92 cada um. Coatyara (Valença), Páris (Barra Mansa), Czar (Mendes), 91 cada um. Sphynge, 90. Noronha, 89. Ferricoque, 88. Bis-Charás & Jaraké, 82. K. C. T., 81. Dr. Obscuro (Recife), 80. Coronel Petteroff, Frei Fradinho, Genius, Picozinho, A Sogra, 75 cada um. Dr. Rentz, Myosotis, 73 cada um. Satanaz, Astenio Duval (Campos), 69 cada um. Almirante (Santos), 68. Valette de copas, 63. Cel 56 (S. Paulo), 60. Drodava, Sylvio Flavio, 58 cada um. Meriadec, 56. Residoresol, 55. Lizyo, 53. Luzo Brasileiro, 51. Boris-Saratoff, Perviz (Santos), K. si Q., 50 cada um. Happy, 49. Dr. C. Bento (Valença), Rajah, Pan, 37 cada um. Lygia, Zizinha (Tres Irmaos), Araré, 31 cada um. K. Dassil (Cachoeiro de Itapemirim), 26. Sultão, 24. Romulo, Basf, Esmeralda, 23 cada um. Cabo Machado, 21. Tubiké, Pierrot, Dódó, 20 cada um. Kali, Ariel (S. Paulo), 19 cada um. Meduza, 18. Algas (Bahia), 17. Athos, Delamares (Bordo do Paquete «Brasil», Victoria), Mapeiza, Pequénino, Quimhon Múcu (Campinas), Lidador, Mahomet II, 16 cada um. Morcego, 9. Zuzú, 6. J. R. Tamoyo (Rio Grande do Sul), Guarany, 4 cada um. Otsugua Obol, Ratita, 3 cada um. ***. Anacleto Junior, **, Ocirema, K-Via-R, K.Ri, K.Tu., Nêê, Leão, Alcioneo, 2 cada um. Sedan, Serahlap, Alves, Diana, *, Zelio (S. Paulo), Toquantins, Porthos (do Club dos Mosqueteiros de Florianopolis), Augusto, Simas, Carlos, Hercules, Zizi, Barriga Verde, Nenesinha, K. L. Pino & Telém, Sengeaj Aicnetroh, Mervyn, Jehovah, Alarico, Raul Manhoso (Recife), Gaiato, José, Matuto, Vampa, Mamouth, Ananias, 1 cada um.

Estão, portanto, empatados em 1º lugar 18 charadistas, e para o desempate damos os seguintes trabalhos:

ENIGMA CHARADISTICO

Tem meu todo cinco letras,
 Algumas dellas iguaes,
 Letras tres são consoantes,
 As restantes são vogaes.

Prima e quarta são irmãs,
 Segunda e quinta também,
 Só a pobre da terceira
 É que irmãzinha não tem.

Sou chapa para os vidreiros...
 Si puzeres quarta ao fim,
 E a palavra inverteres,
 Tens mesma chapa, pois sim.

CHARADA NOVISSIMA

2-1— Os velhos andam pelo meio da rua acompanhados pelos mordomos.

CHARADA CASAL

3— Tenho celebre fama.

As soluções deste desempate deverão estar nesta redacção até 1 1/2 hora da tarde do dia 12 do corrente, sendo apuradas de accordo com o numero e ordem de chegada. As cartas serão assignaladas com uma cruz preta no fecho do envelope, convindo que as pessoas dellas portadoras façam o obsequio de pedir a quem estiver presente na redacção que determine por escripto e por fóra do envelope a hora em que foram entregues.

As que não satisfizerem estas condições deixarão de ser apuradas.

1904

1º TORNEIO — JANEIRO — FEVEREIRO

Premios aos cinco primeiros decifradores

Soluções do n. 70:

Ns. 101 — Feliz; 102 — Roleira; 103 — Fachina; 104 — Motim; 105 — Mulatinha; 106 — Nulla; 107 — Desmaio; 108 — Bussôla; 109 — Barcarola; 110 — Dina-Divina; 111 — Euro-rotas-eurotas; 112 — Tombo-bola-tombola; 113 — Damas, damascos; 114 — Pedro-podre-poder; 115 — Justo-justa; 116 — Favonio-Favonia; 117 — Linho-linha; 118 — Mutum; 119 — Pachá-chapa; 120 — Acara-ara; 121 — Bsalto-bato; 122 — Cordeiro-corro; 123 — Prestito-presto; 124 — Caracos-cacos; 125 — O mundo nos ensina a ser grandes.

DECIFRADORES

Beata, Mané Quim, Carmeu S. Anta, Cerbero, Paladino, Santinha, Briareu, K. mita, Curumim, Anitrebla, Miguon-Club, Genius, Janotei, Gaúcho, Homem das Mangas, Guasca, Pompilius, Pygmeu, Rei de Copas, Agnus, Bussy, Zizinha (Rio), Juca Rego (S. João Marcos), Papagaio (idem), Joansenia, Irapuan, de todos.

Os seguintes fizeram: Sylvio Marco, Dádá, P. Gado, Aprendiz, Quinquilharias, Agente do Rancho, Smp (Itatiaya), Myosotis-Club, Beatriz, Cabo Louzo, Uhlano, Saint-Luc, 23 cada um. Lesopse, Meriadec, Capuchinho, Rosa Branca, D'Artagnan, Valturna, Almirante (Rio), Sargento, Beralto, Don Cesar de Bazar, Fifa, Manardo, Frei Fradinho, Munguengue, Antofi Junior (Santos), 22 cada um. A Sogra, Ruth, Perna de Rã, 21 cada um. Marujinho, Pitt, Salomão, Zuzú, Satanaz, Alcino (S. Paulo), 20 cada um. Esfolado, Diocleciano, Happy, Vassourense (Vassouras), Piparote (S. Paulo), Argos, 19 cada um. K. C. T., Anopheles, Joe, Car. Jos, Sedecrem (Bragança), Recluta, 18 cada um. Sphynge, Grupo 20! Aréas — (S. Paulo), Remy, Vinicius, Santil, Tapiranga, Caipira de S. Paulo (S. Paulo), Capitão Tremofon, 17 cada um. Petronio (S. Paulo), Anhanguera, Marajó, 16 cada um. Zizinha (Tres Irmaos), Páris (Barra Mansa), Dr. Rentz, Astenio Duval (Campos), Basf, Jomo, 15 cada um. Rodico Rhéa, Noronha, 14 cada um. Czar (Mendes), Jojoaligo, Ir N., 13 cada um. Destemido (ex-Jaraké), Bis-Charás, Roberto Fabio (Tres Irmaos), Valette de Copas, Oimehou Múcu (Campinas), 12 cada um. Romulo, 11. Kali, Afonso Moutinho, Dr. Raul Sandoval (Campinas), Jovipinhar (S. Paulo), Sylvio Flavio, K. Neta, 10 cada um. Lizyo, 9. Rabello, 7. Yáyá Egeria, Club dos 3 jacarés (S. Paulo), 6 cada um. Luzo-Brasileiro, Leão, 5 cada um. Simbad, o marítimo, Kleber, 4 cada um. Joly serio (S. Paulo), Marquez de Pombal, Alcioneo, 3 cada um. Anacleto Junior, Algas (Bahia), Almirante (Santos), Bacis, Coatyara (Valença), Dr. Ada, Eugenio de Lacerda, Jo Carmo (Bahia), J. Bastos, 1 cada um.

CHARADA NOVISSIMA 220

2-2— A mulher usá no vestido e nesta cidade.

Almirante (Rio)

CHARADA SYNCOPADA 221

4— Estas ilhas têm o volcão. — 2.

Curumim

ENIGMA 22

PACIFICO

D

ATLANTICO

MEDITERRANEO

A

Dr. Obscuro (Recife)

CHARADAS EM ANAGRAMMA 223 e 224

4-4— Habite em um logar solitario e mate o peixe com o que tens na canôa.

Sylvio Flavio

5-5— O parvo que deu um grito na beira do rio, foi visto hoje a dar voltas com uma peça de ouro na mão.

Sargento

(Dic. Simões da Fonseca.)

CHARADAS ANTIGAS 225 a 229

Andei por terras longinquas,
Montes e valles galguci,
E só depois de cansado
A esta ilha aportei.— 2.

A desgraça perseguiu-me
Sem ter dó nem piedade,
Poís nesta longa viagem
Perdi a cara metade — 2.

Passados tempos que foram
Tive a noticia fatal,
Que minha mulher morrera
Nas garras deste animal.

Apreste a besta — 2
Tire o roupão — 2
E embora a pena — 1
Pegue o ladrão.

Sullão

Recruta

Mais um anno de existencia
Festejava D. Hortencia.
Era um gosto ver a dita
P'ros convivas animar,
Com sua voz exquesita
Na sala assim a fallar:
— A senhora tambem dança,— 2
— Ponha de lado a criança...—2
— Jonjóca, tira a Ritinha,
— Seu Camacho, arranje par.
— Depois concerta a pastinha...
— Quero ver tudo dansar !

Cabo Louzo

O antigo homem romano — 2
Em Toledo encontrarás; — 1
Mas como elle é muito antigo
Não mais talvez o verás.

Aldinor (Vassouras)

D'um animal só lhe falta
O balar terno e fagueiro,
Para que seja instrumento
Do officio de carpinteiro.— 2

Si bem que escondida
Num dos elementos,
Da pobreza os tormentos,
Da desgraça os lamentos,
Termo apparecida.— 2

Quem decifrar quizer
Busque nome de mulher.

Mal idissimo

LOGOGRIPHOS 230 a 233

Mesmo nos tempos de outr'ora
Fui de muitos a delicia.
Era como sou agora
Sempre ouvida com caricia-1-5-3-4-2

De qualquer flôr corriqueira
Sou a parte principal;8-2-6-7-8-9
Que me encontres sem canseira
Acho muito natural.

Por muitos foi adorada
Minha belleza espantosa,
E assim fui proclamada
A donzella mais formosa.

Santinha

“Sai de casa o meu visinho—3-8-7-5-3-12-4-2
E p'ra seu trabalho vai;—1-12-3-7-8
Sai do seu ovo o pintinho—9-12-4-10-2
Mas o Bulhões, não, não sai....—3-8-6-11-4-7-8
Do bolso sai o dinheiro,
Sai da igreja Nosso Pai
Sai o jambo do jameiro
Porém o Bulhões.... não sai !”

Roberto Fúbio (Tres Irmãos)

Estab'leceu-se em Sodoma—1.2.3.4.
O heresiarcha famoso,—5.6.7.8.
Foi rei na Italia, em Roma,
E sempre mui valoroso....

Janotei

“Todos cantam sua terra
Tambem vou cantar a minha;
Nas debeis cordas da lyra
Hei de fazel-a rainha” 1-4-6-2

Sant'Antonio e S. Bento
Pela margem da lagoa 6-7-3-2
O Cruzeiro, no Convento
P'ra rezar o sino sóa 8-6-2-6.
A Barra, Baixo Chiquero,
A Passagem, Itajurú,
Porto Carro, Estaleiro
Morro da Guia, Apicú,
Matto Grosso, retirado 5-8-6-2
Emfim tanta magestade
Que hei de dar um reinado
A' minha cára cidade.

Diocleciano

LOGOGRYPHO ENIGMATICO 234

(Por syllaba)

Cincoenta e duas precisas
Para o principio formar,
E depois de misturadas
Toca pois a separar.

Divida então entre quatro
E quatro sóm-nte a cad'um
E separe inda mais quatro
P'ra assim o todo ser um. 1^o 2^o 4^o

Cincoenta e duas ainda
P'ra só em doze importar
Tirando após a do meio
Aproveite o que ficar. 3^o 4^o

Fui martyr com mais companheiros,
Sou homem do mundo de Deus.
Cada qual com a sorte que tem;
E' este o destino dos Céos.

Tapyranga

ENIGMA METAGRAMMA 235

(Varia a 1^a lettra)

Certa obra de valor,
Estava a ler na Cathedral
E' fructa que não faz mal,
Eu engulo de repente.
Faço então grande tregeito,
Vou cahir numa bacia,
Dentro uma medida havia
Que me fez quebrar um dente.

Tenente Repentino.

ENIGMAS CHARADISTICOS 236 a 238

Si pospuzeres pronome
A este rio portuguez,
De certo roedor o nome
Tu acharás desta vez.
Se intercalares, agora,
Ao rio o mesmo pronome,
De outro roedor o nome
Tu acharás sem demora.

Manardo.

Sou bichinho bem nocivo,
Terror dos horticultores,
De minha casa captivo
Não saio dos corredores.
De chuva não tenho medo
Nem das aguas, digo horrores,
Quanto ao sol, nem por brinquedo
Quero sentir seus ardores.

Sou cego, vivo sem norte,
Mas onde me leva a sorte
Nas costas carrego o lar...
Sendo da casa captivo
Sou de todos muito esquivo
E vivo do meu penar.

Perna de Rã.

3—Existo, podem-me ver,
Mas vida não tenho, não;
Tenho alma, custa a crer
Em tamanha confusão !...
Mas est'alma não dá vida,

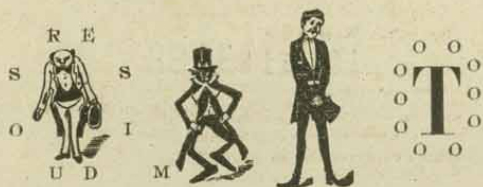
Nem sequer por um momento,
Tenho-n'a sempre entupida,
Quando estou sem movimento.

Pernas não tenho, mas pé
Tenho um só, e si m'esquento,
Corro, pulo, e vôo até,
E afinal arrebeito.
Minha grandeza de raça
Raras vezes tem um palmo,
Digo mais, não sou bonito
S'estou num canto mui calmo.

Causa transtorno tambem
Si me cortarem o pé,
Pois meu todo, veja bem,
Não será mais o que é.
Si ao que fica déres vida,
Mostrar-te-á um ouvido.
Agora, leitor, decida
Si vai ser isto entendido.

Basta de tanta mexida ;
Quem é que pode entender
Cousa que existe, sem vida?...
Quem é que pôde saber...
Tem pé, mas nunca tem perna...
Si tira o pé tem ouvido...
Só isto já lhes inferna.
Tenho a todos confundido.

ENIGMA PITTORESCO 239



S B A R

AVISO

Fica nulla para todos os effeitos a charada n. 106 do presente torneio.

Todos os trabalhos enviados até 29 do passado foram recebidos, deixando de ser publicado o nome dos collaboradores que os mandaram em virtude de ser grande o numero delles, e demandarem muito espaço nesta secção, que já vai bastante longa.

Recommendamos ainda mais uma vez aos Srs. charadistas que, para melhor regularidade do serviço, as cartas dirigidas a esta secção deverão trazer no envelope o pseudonymo do encarregado do «ALBUM DE GEDIPO».

Rogamos tambem novamente aos mesmos que, antes de formulada a reclamação, confirmem as suas listas com a que sahir publicada, para não nos obrigarem a gastar um tempo precioso com uma verificação ás mais das vezes inutil.

Outrosim, declaramos que as soluções deverão ser acompanhadas do respectivo numero a que pertencem, devendo o auctor do trabalho incluil-o como ponto com a declaração — *é minha ou é meu* —. Os trabalhos serão escriptos em papel separado e de um lado só; os que não preencherem esta condição immediatamente irão para a cesta dos papeis imprestaveis.

Soluções deste numero até 2 horas da tarde do dia 19 do corrente, deixando de ser apuradas as que excederem este prazo.

CORRESPONDENCIA

K. si Q. — Ainda desta vez chegaram tarde as soluções do n. 69. Convidamos o caro collega a observar o nosso aviso neste sentido, o qual havemos de cumprir, custe o que custar.

D'Artagnan, Affonso da Costa Moutinho, Anitrebla, Janotei, Marquez de Pombal, Joansen, Celeste. — Não cumpriram bem o nosso aviso, pois as soluções do n. 69 chegaram fóra de prazo.

Fifa. — Sinceramente agradecidos pela dupla felicitação. Algas (Bahia). — Os do n. 68 estão perdidos. Contados os 18 pontos do n. 69. Onde o collega encontrou a palavra — *Sujaria* — ?

Sagaz. — Assim nesta sagacidade, hein?... Aceitos os trabalhos.

Manardo. — A rectificação chegou tarde. Vassourense (Vassouras). — As soluções do n. 69 ainda desta vez chegaram tarde. E' melhor que o collega envie directamente para esta secção as suas listas, e mais cedo um pouco.

Dr. Rentz. — Não, aguardam oportunidade. As soluções do n. 69 tiveram o mesmo destino das de K. si Q., e pelo mesmo motivo. Procure carta nesta redacção.

Perna de Rã e Sargento. — Não foi a charada 28 que os collegas erraram, e sim a de n. 40, pois não conhecemos *corso* como embarcação. *Corsario*, sim, é navio que anda a corso, e *corso* hostilidade no mar, mas nunca navio.

Almirante (Rio). — A lista que veio sem assignatura ficou provado ser sua; estão, pois, marcados 48 pontos do n. 69.

Alcyoneo. — Sim, senhor; recebidos os trabalhos. Agradecidos pelas felicitações.

Quemhou Múca (Campinas). — Do n. 68 o collega tem 32 pontos e não 18, como sahiu publicado.

Quanto aos trabalhos, garantimos que hão de sahir.

Antof Junior (Santos). — E por que não? Estudando bem, será muito breve um da vanguarda, pois para isso tem aptidões.

General K. R. Tuxo (Bahia), ex-K. P. Lão. — Sim, senhor, mesmo de tão longe continuaremos a distinguil-o. Marcados 15 pontos do n. 69. Recebidos os trabalhos.

Clovis (Bahia). — Marcados 33 pontos do n. 69. Recebidos os trabalhos.

Irapuan. — E' interessante o seu correio!...

No fim da lista das soluções do n. 70, diz o collega: — *expedido ás 9 horas da manhã do dia 28 de Janeiro de 1904* —. Sabe quando a recebemos?... No dia 27 ás 2 horas da tarde!!!...

Mal idissimo, J. Bastos e Pitt. — Folgamos com o reaparecimento de tão intelligentes charadistas. Recebidos os trabalhos.

Bis-Charás e Destemidos (ex-Jaraké). — Compareçam a esta redacção.

Agente do rancho. — Aquella sua charada em quadrilatero reverso não vai.

Simbad, o maritimo. — Queria então o collega que a sua carta posta no correio ás 8 horas da manhã do dia 29 nos chegasse ás mãos até 2 horas da tarde do mesmo dia?... Si fosse no correio do Irapuan, ainda vá... mas no tal da rua Direita (ou torta?)!?... Qual!...

Emquanto lá o serviço fór feito por tartarugas a cousa não endireita mesmo...

Rosa Branca. — Não aceitamos o vento *Solano*, porque só conhecemos o *Solano* — vento sul. Entretanto, a distincta charadista prove a existencia da primeira para lhe ser marcado o ponto relativo.

Sylvio Marco, Myosotis-Club, Salomão e Satanaz. — Tragam cá o dicionario em que se pode encontrar a planta *alysea* ou *alyxia*, pois só conhecemos *alyssa*.

Veneziano (Recife). — O collega, trabalhando um pouco mais, irá conseguir muito em breve a primeira collocação. Aceito. Marcados 28 pontos do numero atrazado.

Don Cesar de Bazan. — Aceitamos o com grande satisfação, convidando-o tambem para entrar. A charada não está boa, mesmo porque não achamos a palavra *Itapa*.

Frei Fradinho. — Perdeu o ponto do enigma por ter enviado uma solução incompleta.

Dr. Obscuro (Recife). — Marcados 40 pontos do n. 69.

Marechal.

COOPERATIVA DE AUXÍLIOS DOMÉSTICOS

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1892

177, Rua Sete de Setembro, 177

Telephone n. 879

Pela assignatura mensal de 2\$000 por pessoa, esta humanitaria instituição garante aos seus assignantes, immediatamente, os socorros de medicos para todas as especialidades, cirurgião-dentista, medicamentos e auxilio para enterro.

A Cooperativa funciona das 7 da manhã ás 9 da noite, onde se distribuem os estatutos e dão-se todas as informações a respeito da mesma.

RODOLPHO MELLO, gerente.

LOTERIA ESPERANÇA

Chama-se a atenção dos Srs. agentes para os planos **quasi todos novos**, offerecendo consideraveis vantagens para o publico.

Merecem a maior attenção pelos seus magnificos planos as loterias seguintes:

A's segundas	12:000\$ por	\$420
A's terças	10:000\$ por	\$420
A's quartas	10:000\$ por	\$130
A's quintas	10:000\$ por	\$650
A's sextas	10:000\$ por	\$420
Ab's sabbados	10:000\$ por	\$130

EM 15 de MARÇO

50:000\$000

Integraes por 3\$200

O endereço para as remessas deve ser muito completo afim de não haver extravio. É preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.—Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS
Caixa do Correio n. 1,052—Rio de Janeiro

RETRATOS — vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á **Rua Sete de Setembro 74.**

TEIXEIRA BASTOS

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como seja:

Fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes, para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

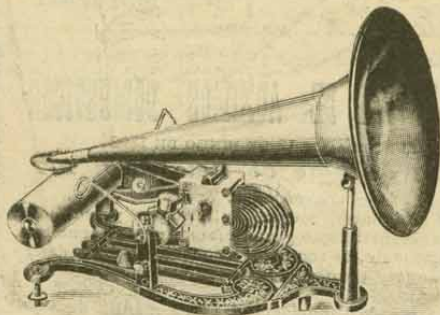
As vendas em porção tratam-se com os depositarios Srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49, e em pequenas quantidades com os Srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

Queiroz, Moreira & C.
RUA GENERAL CAMARA 23

SOCIEDADE PHONOGRAPHICA BRASILEIRA

GERENTE:

João Augusto de Oliveira
100 C—RUA DOS OURIVES—100 C



PHONOGRAPHOS A 20\$000

PHONOGRAPHOS
20\$000

Restaurant e Pensão Chinezã

Fornece pensão a domicilio, almoço ou jantar variado, com vinho 1\$700, sem vinho 1\$200.
Vende 60 cartões por 65\$000, 30 por 33\$000.

67 — RUA SETE DE SETEMBRO — 67

Ignacio Accio.

CHARUTOS CREMO

MARCA REGISTRADA

Outras marcas registradas

SANTOS DUMONT
FUEJAL
VITASCA
LORD KITCHENER
PAULO KRUGER
CREMO
OCEANA

À venda em todas as charutarias.

E. Richter & C.
RUA DOS INVALIDOS 52
Caixa do correio n. 723

Militares

Os cigarros MILITARES, com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos e vales dando direito por 50 a 10 charutos especies ou uma folhinha.

116, Rua da Alfandega, 116

TELEPHONE 26

S. R. ALMEIDA

TOSSES, BRONCHITES
BRONCHO-PNEUMONIAS

e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das

CAPSULAS ALPHA

Alcalo, Creosoto e Balsamo de Tolu

Vidro com 40 capsulas... 2\$500. Encontram-se nas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:

29 Rua Sete de Setembro 29

CASA HBSS & HUBBR

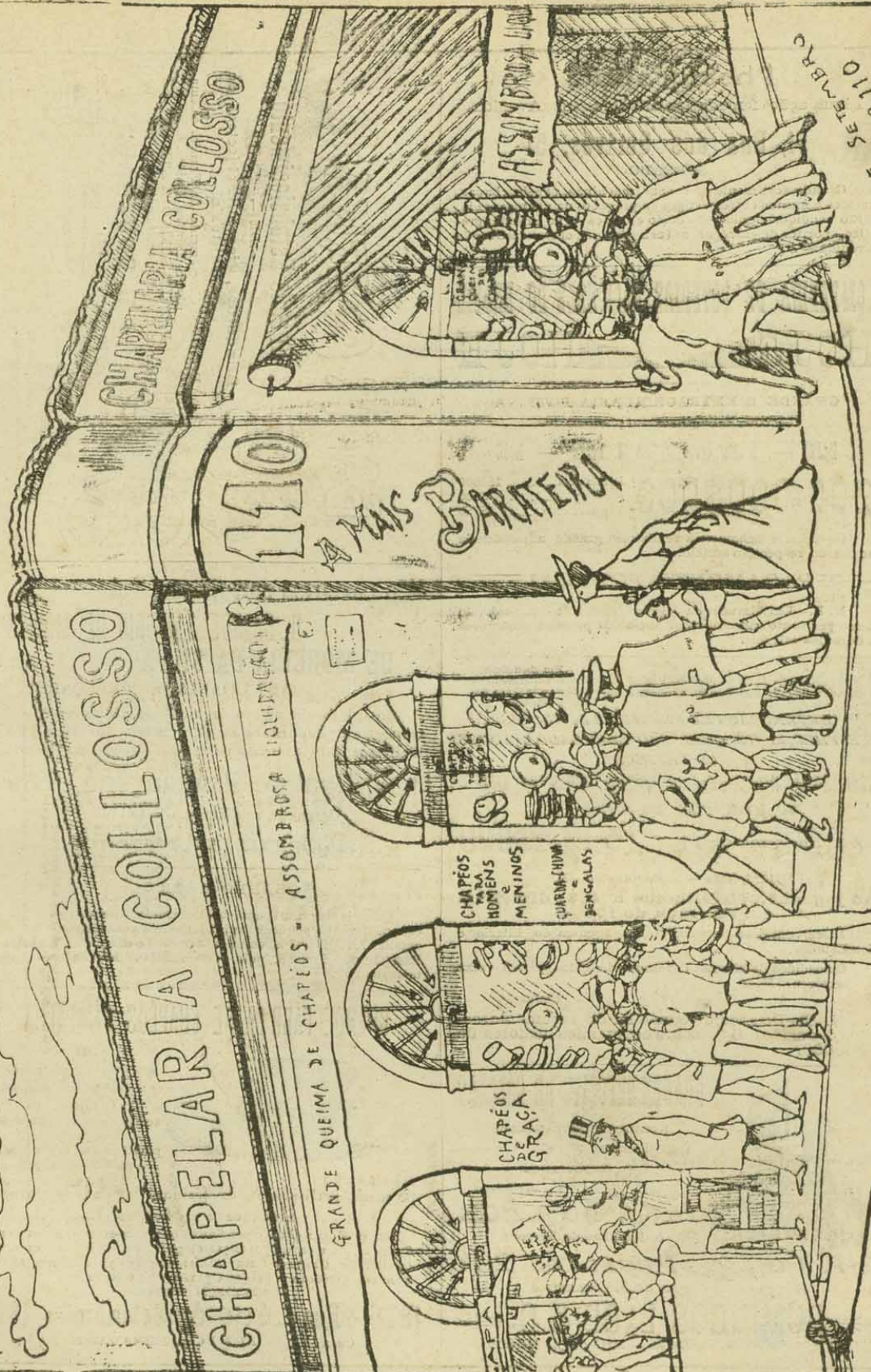


Fundição de Typos

Henrique Rosa

RUA DA ALFANDEGA 171

RIO DE JANEIRO.



CHAPELARIA COLLOSSO

110

A MAIS BARATEIRA

CHAPELARIA COLLOSSO

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS - ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO

CHAPÉOS PARA HOMENS

MENINGOS

CURRUCHIMAS

BENGALAS

CHAPÉOS DE GRACA

CHAPÉOS PARA MULHERES

Rev 7 DE SETEMBRO
N.º 110

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Photographia

Liquidação forçada pelas obras da Avenida

51, Rua dos Ourives, 51

SOBRADO

Grande sortimento de drogas, machinas, papeis, chapas, cartões e muitos outros artigos empregados na photographia, serão vendidos alguns pelo custo e outros com grande prejuizo, por ter de entregar a casa para as obras da Grande Avenida.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL HOJE HOJE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

14ª loteria do grandioso plano n. 103

HOJE — 6 do corrente, ás 3 horas — HOJE

200:000\$000

Inteiros a..... 15\$000
Meios a..... 7\$500
Vigésimos a..... \$750

Os bilhetes acham-se á venda com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Loterias da Candelaria

Em beneficio do recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DE URNAS E ESFERAS NO QUAL SÃO SORTEADOS TODOS OS PREMIOS

QUINTA-FEIRA 11 de fevereiro ás 2 1/2 HORAS DA TARDE

NA RUA DOS OURIVES 88

♦♦ Premio maior ♦♦ **15:000\$000**

12ª loteria — 2ª do plano n. 33

Só jogam 5.000 bilhetes a 10\$, divididos em dezmos de 1\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do correio n. 754, a

S. Rosario.

N. B.—De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5% sobre os premios maiores de 200\$000.



GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

NACIONAL E ESTRANGEIRO

Para homens,

Senhoras e

Crianças

CASA DO LAGE

Antiga casa do Ferreira

2-A Rua dos Andradas 2-A

Prximo ao Largo de S. Francisco

DOMINGOS LAGE & C.

PREÇOS BARATISSIMOS — RIO DE JANEIRO

BAZAR AMERICANO

Grande Estabelecimento

DE — Brinquedos, jogos e objectos de fantasia

Recebidos directamente da França, Alemanha e Estados Unidos.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

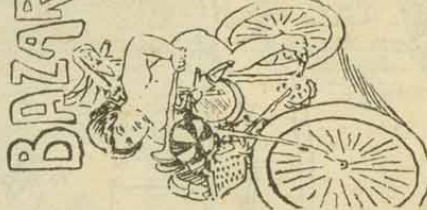
Grande e variado sortimento para presentes.

J. H. BOUCHAUD

42 Rua de Uruguayana 42

EXPOSIÇÃO DE BONECAS

todos os primeiros sabbados de cada mez. Collocam-se cabeças em bonecas e frizam-se os cabellos.



Não comprem moveis sem ver

O GRANDE EMPORIO DE MOVEIS DE MOREIRA DA SILVA

COLCHOARIA E TAPEÇARIA

Completo sortimento de mobílias nacionaes e estrangeiras. Importadores de moveis curvados dos melhores fabricantes austriacos. Preço sem igual.

135, Rua de Uruguayana, 135

Perto da rua Theophilo Ottoni

RIO DE JANEIRO

SABÃO MAGICO

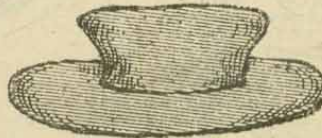
Quereis ter um bom cabello macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animalculo que vos destroe o bulbo capillar?... Lavei a vossa cabeça com o afamado **Sabão Magico**. Um 2\$, pelo correio 2\$500. Rua Sete de Setembro n. 47.

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

DE

J. C. PAZ

Completo sortimento de chapéos de palha para homens e meninos, para todo preço!



Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas

Faz qualquer chapéu por figurino, lavam-se e reformam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e qualidades. Chapéus á matilha e genios para meninos. — Sem competir em preços e perfeição no trabalho.

DIRECTA

187 -- Rua Sete de Setembro -- 187

Casa filial: RUA ICS ANDRADAS N. 5